



Universidade
Estadual de
Ponta Grossa

Relatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Agenda 2030

Ano da publicação: 2022
Ano de referência: 2021



Campus Uvaranas
Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - Uvaranas - Ponta Grossa - Paraná

Campus Central
Praça Santos Andrade, 01 - Centro - Ponta Grossa - Paraná

Fones: +55 (42) 3220-3000 | +55 (42) 3220-3300

www.uepg.br



Elaboração e revisão:

Andrea Tedesco
Pró-reitora de Planejamento

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira
Diretora de Avaliação Institucional

Josecler Kapp Lepinski
Chefe da Divisão de Dados Estatísticos

Karoline Tanello da Silva
Assistente Administrativo

Claudia Schleder Sayka
Secretária

Luciane Pereira da Silva Navarro
Coordenadora de Comunicação - CCOM

Equipe CCOM:

Aline Jasper
Carlos Clarindo
Cristina Gresele
Fábio Ansolin
Jéssica Natal
Júlio César Prado
Luciane Navarro
Maurício Bolette
William Clarindo

Fotos:

Equipe CCOM

Foto Capa:

Fábio Ansolin

Diagramação:

Carlos Clarindo

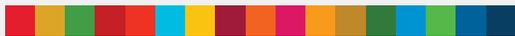
Organização de Conteúdo:

Cristina Gresele
Jéssica Natal



Relatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Agenda 2030

Ano da publicação: 2022
Ano de referência: 2021





Reitor

Miguel Sanches Neto

Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos

Ivo Mottin Demiate

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Ione da Silva Jovino

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais

Edina Schimanski

Pró-Reitoria de Graduação

Carlos Willians Jaques Morais

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Giovani Marino Fávero

Pró-Reitoria de Planejamento

Andrea Tedesco

Pró-Reitora de Recursos Humanos

Gilmar Batista Mazurek



Sumário



Justificativa	08
Apresentação	09
Metodologia	10
ODS 2030	11
Projetos de Pesquisa e Extensão	13
1 - Erradicação da Pobreza	16
2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável	27
3 - Saúde e Bem Estar	38
4 - Educação de Qualidade	49
5 - Igualdade de Gênero	60
6 - Água Potável e Saneamento	71
7 - Energia Acessível e Limpa	82
8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	93
9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	104
10 - Redução das Desigualdades	115
11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	126
12 - Consumo e Produção Responsáveis	137
13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima	148
14 - Vida na Água	159
15 - Vida Terrestre	170
16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	181
17 - Parcerias e Meios de Implementação	192
Agradecimentos	203





Em 2021, a Universidade Estadual de Ponta Grossa protagonizou inúmeras ações de enfrentamento à Covid-19, muitas delas iniciadas no ano anterior. Nesse período de intensas mudanças na vida social e acadêmica, a UEPG se adaptou para enfrentar a pandemia e continuar pesquisando e prestando importantes serviços à comunidade.

Algumas imagens e ações relatadas contemplam a diversidade dos projetos desenvolvidos, em períodos diferentes da pandemia, em que medidas sanitárias e de restrições de isolamento social foram alteradas. Assim, em parte dos registros, há pessoas com máscaras e, da mesma forma, há fotografias em que o uso do equipamento de proteção individual não é utilizado.

Apresentação

A Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG tem a missão de produzir e difundir conhecimentos múltiplos, a fim de formar indivíduos éticos, críticos e criativos, para melhorar a qualidade da vida humana. A missão da UEPG vai ao encontro da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

A ONU propôs 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos. Diante dessa demanda, a UEPG torna público a toda a comunidade (interna e externa) suas ações, não apenas para demonstrar que vem cumprindo a agenda 2030, mas também para publicizar sua importância para sociedade local, regional e nacional.

O presente documento foi elaborado pela Pró-reitoria de Planejamento - PROPLAN, por meio da Diretoria de Avaliação Institucional e em conjunto com a Coordenadoria de Comunicação Social - CCOM da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.



Professor Miguel Sanches Neto
Reitor

Metodologia

Para a elaboração deste documento, foi realizado um levantamento de todas as ações desenvolvidas pela UEPG no ano de 2021. Para tal, buscou-se as notícias publicadas no site da instituição, os projetos de pesquisa/ pesquisa continuada cadastrados na Pró-reitoria de Pesquisa – PROPESP, os projetos de extensão cadastrados na Pró-reitoria de Extensão – PROEX, os artigos científicos disponíveis na base Scopus, assim como as políticas vigentes na instituição.

Cabe ressaltar que, para a seleção, todas as informações coletadas foram classificadas de acordo com os 17 ODS propostos pela ONU. As ações que não contemplaram nenhum ODS foram excluídas da seleção. De acordo com os ODS, foram classificados: 495 notícias, 141 artigos científicos, 165 projetos de extensão e 360 projetos de pesquisa / pesquisa continuada.

Uma mesma ação pode estar relacionada a mais de um ODS. No entanto, a ação será indicada apenas uma vez. No documento estão listadas apenas algumas das inúmeras ações desenvolvidas pela UEPG. No intuito de tornar o documento de fácil acesso para toda a comunidade, deu-se preferência à inserção das notícias publicadas no site da instituição, pois estas têm uma linguagem acessível a todos os públicos.



 **OBJETIVOS**  **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



14 VIDA NA ÁGUA



15 VIDA TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



 **OBJETIVOS**  **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU) – Agenda 2030

Objetivo 1. Erradicação da Pobreza

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

Objetivo 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Objetivo 3. Saúde e Bem-Estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Objetivo 4. Educação de Qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Objetivo 5. Igualdade de Gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Objetivo 6. Água Potável e Saneamento

Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos

Objetivo 7. Energia Acessível e Limpa

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos

Objetivo 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos

Objetivo 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Objetivo 10. Redução da Desigualdades

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Objetivo 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Objetivo 12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Objetivo 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

Objetivo 14. Vida na Água

Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Objetivo 15. Vida Terrestre

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda

Objetivo 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Objetivo 17. Parcerias e Meios de Implementação

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



Projeto de pesquisa e extensão

A UEPG atua em todos os ODS propostos pela ONU. Sua atuação, além dos projetos de pesquisa e extensão, também é em eventos e programas, os quais não constam nesse documento.

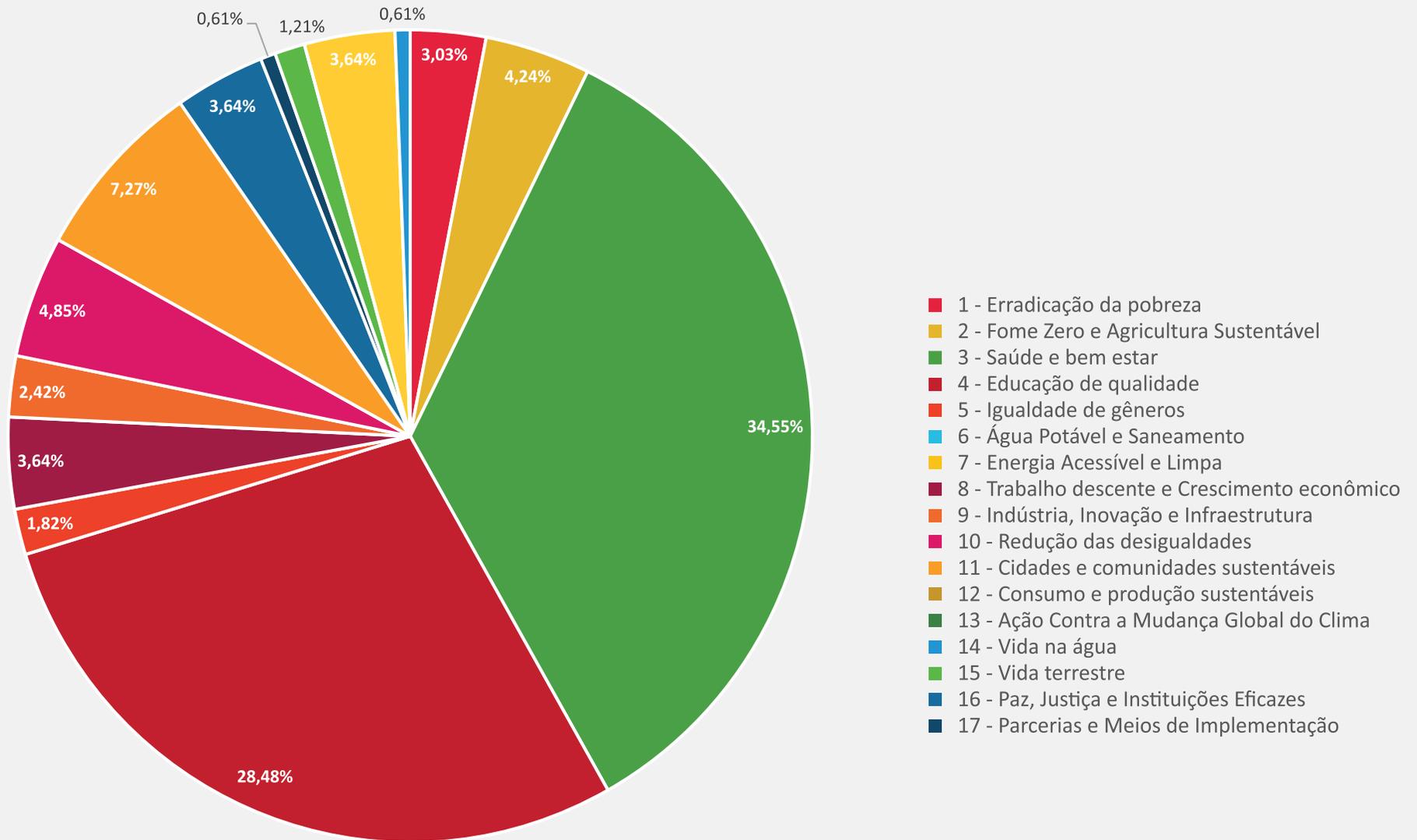
Vale ressaltar que a atuação mais evidente da UEPG ocorre nos ODS 3 e 4. Nestes, 63,03% dos projetos de extensão são voltados para as temáticas de saúde e bem-estar (ODS 3) e educação de qualidade (ODS 4). O mesmo ocorre com os projetos de pesquisa, aproximadamente 51% dos projetos são voltados para os ODS 3 e 4.

Os projetos de extensão, referentes ao ano de 2021, foram retirados do site da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX), Portal de Dados Extensionistas, da Diretoria de Extensão Universitária (DEU). No total foram 165 projetos de extensão vigentes, os quais muitas vezes estiveram classificados em mais de um ODS. No entanto, para facilitar o entendimento, cada projeto está com apenas uma classificação de ODS.

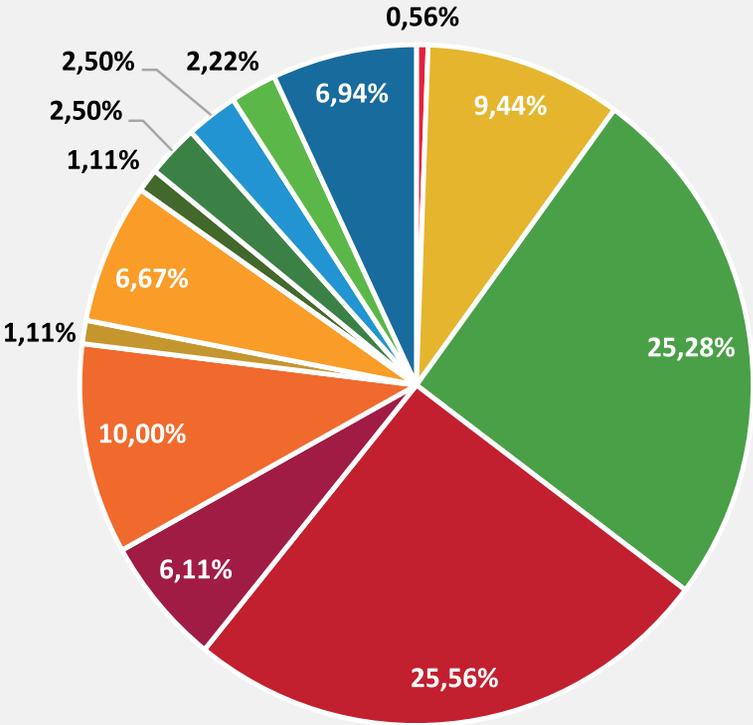
Os Projetos de Pesquisa e/ou Pesquisa Continuada, referentes ao ano de 2021, foram disponibilizados pela Pró-reitoria de Pesquisa (PROPESP), Diretoria de Pesquisa (DIPOS). No total foram 360 projetos de pesquisa e/ou pesquisa continuada vigentes, os quais muitas vezes estiveram classificados em mais de um ODS. No entanto, para facilitar o entendimento, cada projeto está com apenas uma classificação de ODS.



Projetos de extensão classificados de acordo com os ODS



Projetos de pesquisa e/ou pesquisa continuada classificados de acordo com os ODS



- 1 - Erradicação da pobreza
- 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável
- 3 - Saúde e bem estar
- 4 - Educação de qualidade
- 5 - Igualdade de gêneros
- 6 - Água Potável e Saneamento
- 7 - Energia Acessível e Limpa
- 8 - Trabalho descente e Crescimento econômico
- 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura
- 10 - Redução das desigualdades
- 11 - Cidades e comunidades sustentáveis
- 12 - Consumo e produção sustentáveis
- 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima
- 14 - Vida na água
- 15 - Vida terrestre
- 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes
- 17 - Parcerias e Meios de Implementação





OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA





Pesquisa da UEPG aborda a insegurança alimentar na pandemia de Covid-19

Pesquisadoras da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) lançam uma pesquisa sobre a relação entre fome e pandemia em Ponta Grossa. O estudo é conduzido pelo Núcleo de Pesquisa "Questão Ambiental, Gênero e Condição de Pobreza", do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas, com coparticipação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Nesta semana, o grupo inicia a coleta de dados sobre ações e instituições que têm desenvolvido ações de combate à fome no município. Como explica o Núcleo, os alunos fazem o contato por telefone com algumas instituições, mas outras também podem contribuir voluntariamente com o preenchimento do questionário online. A ideia é inferir sobre quais ações têm sido realizadas, sua periodicidade, público, entre

outros detalhes.

Em um segundo momento, a pesquisa se volta para indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Foram delimitados os beneficiários do Bolsa Família que residem no município, e as entrevistas por telefone iniciam no segundo semestre letivo da UEPG. "As famílias podem ficar tranquilas quanto ao sigilo da identidade, já que os dados serão compilados de forma anônima. As perguntas são relacionadas exclusivamente com alimentação (quantidade e qualidade nutricional)", explica a professora Mirna de Lima Medeiros, integrante do Núcleo.

Texto: Adaptado por Aline Jasper | Foto: Luciane Navarro

11 de agosto de 2021





www.uepg.br

UEPG

Universidade
Estadual de
Ponta Grossa

UEPG participa da Campanha Natal Sem Fome 2021

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Prorh-UEPG) está organizando doação de alimentos para a Campanha Natal Sem Fome, em parceria com o Serviço de Obras Sociais da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. A ação com a comunidade universitária acontece por meio da Diretoria de Qualidade de Vida no Trabalho da Prorh.

A Campanha busca doar cestas básicas, na véspera de Natal, para famílias em situação de vulnerabilidade social do município. "A UEPG está intimamente ligada com a sociedade ponta-grossense, por isso é importante que todos os anos colaboremos com a Prefeitura na campanha", explica Jeverson Machado do Nascimento, diretor de Qualidade de Vida no Trabalho. Todos os servidores podem colaborar para

que as famílias em situação de vulnerabilidade possam ter um fim de ano melhor, destaca Jeverson. "Os servidores podem deixar qualquer alimento não perecível ou panetone nas caixas de coleta".

A Universidade deixou caixas para doação no Campus Central, próximo ao ambulatório no térreo bloco A; no prédio da Reitoria, saguão central; Bloco M, próximo às clínicas odontológicas; Hospital Universitário e Hospital Universitário Materno-Infantil. A doação também pode ser feita diretamente no prédio da Secretaria de Assistência Social.

Texto: Jéssica Natal | Foto: Luciane Navarro

25 de novembro de 2021





Assessoria na construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos

Projeto de Extensão

Este projeto de extensão prevê a elaboração da revisão do Plano Diretor de municípios de baixo e médio Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Isso se dá através do estabelecimento de convênio técnico e científico entre a UEPG e o município escolhido para a ação. Atualmente o projeto é executado no município de Cerro Azul, localizado no Vale do Ribeira, estado do Paraná.

Os discentes das disciplinas de Planejamento Urbano e Regional, Planejamento Territorial e Ambiental, Sistema de Informação Geográfica e Sensoriamento Remoto são os protagonistas dessa ação extensionista que busca assessorar

a construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios. Os docentes da UEPG e os discentes de programas de pós-graduação da UEPG, componentes da proposta, atuam como facilitadores, propositores e articuladores entre Ciência Geográfica e Sociedade.

Ao todo, são 161 municípios enquadrados no IDHM Médio e Baixo (conforme dados de 2010). Dessa forma, nas próximas edições do projeto, pretende-se atender a outros municípios.

Foto: Jéssica Natal





Sítio do Cedro
Café Arábica



300g

Produto de
Cultivo Familiar
e Sustentável
em uma fazenda
de 100 hectares
na região de
Café do Sul,
Mato Grosso do
Sul.

100% ARÁBICA
100% NATURAL
100% SEM LACTOSE

Centro Vocacional Tecnológico de Agroecologia e Produção Orgânica - Lama/UEPG 2ª Edição 2ª edição

Projeto de Extensão

Este projeto prevê a construção de conhecimento e técnicas relacionadas a sistemas agroecológicos de produção, certificação de produtos orgânicos e formação de cadeias curtas de comercialização na região da Floresta com Araucária no estado do Paraná. As atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão envolvem Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), pesquisa participativa, adequação ambiental, formação agroecológica, educação ambiental e comunicação rural. As estratégias de pesquisa-ação são voltadas para a agricultura de base familiar e integração entre conhecimento e desenvolvimento da agroecologia, através do Laboratório de Mecanização Agrícola (Lama-UEPG).

Essas atividades são realizadas prioritariamente nas unidades rurais com agricultores e assentados da reforma agrária e suas famílias, grupos de jovens agricultores e iniciati-

vas de associativismo e cooperação entre as comunidades rurais. Também participam escolas e estudantes de ensino agroecológico de nível médio e acadêmicos de graduação e de pós-graduação, como parte da formação curricular e para integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão rural no âmbito da UEPG.

O projeto dá continuidade ao Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Produção Orgânica na UEPG, o que fortalece a rede existente entre pesquisas, ATER, quatro instituições de ensino agrário de nível superior e cinco de nível médio, cinco prefeituras municipais, 500 agricultores de base familiar e suas oito entidades de organização.

Foto: William Clarindo



Educação Semiótica em Perspectivas Interdisciplinares e Interculturais 4ª edição

Projeto de Extensão

Acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Letras, Pedagogia e de Bacharelado em Ciências Econômicas e Administração propõem e aplicam, através deste Projeto de Extensão, práticas educativas e formativas para os (as) adolescentes da Guarda Mirim (GM) de Ponta Grossa.

O objetivo desta ação se concentra na educação intercultural como eixo integrador. Face à inserção dos adolescentes ao mundo do trabalho, relaciona-se o contexto da diversidade cultural brasileira, a Língua Portuguesa como linguagem semiótica e interdisciplinar, e promovem-se espaços e rodas de conversa sobre a formação dos adolescentes na perspecti-

va dos Direitos Humanos.

Essas atividades objetivam que os adolescentes atendidos sejam capazes de reconhecer suas alteridades, partindo da valorização da diversidade concebida como uma abertura ao outro. Como Linguagens da Alteridade, nesta ação extensionista, estão previstas alternativas de formação humana em Língua Portuguesa, Sociologia Crítica e Educação e Trabalho, para valorizar a dignidade humana.

Foto: Julio Cesar Prado





OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL





Acadêmico da UEPG divulga criação de galinhas ornamentais

O acadêmico de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) Luis Enrique Dias Wisniewski ficou conhecido nacionalmente pela criação de galinhas ornamentais. Por meio do seu canal no Youtube (Rancho LW), o estudante ensina dicas e técnicas para cuidar das aves.

A paixão pelos animais começou ainda na infância, na chácara do avô materno. “Ele criava bovinos, ovinos, caprinos, aves e desde novinho ele fazia questão de me envolver na criação. E eu amava tudo aquilo”. O rapaz sonhava em seguir os passos do avô, entretanto a vida na cidade não permitia que ele tivesse animais de grande porte. “O que o meu quintal comportava era galinha! Então, meus pais me deixaram come-

çar a criação. Claro que naquela época eram galinhas caipiras, sem raça definida”, relembra.

Atualmente, Luis tem mais de 250 animais, entre galinhas das espécies: polonesa, sedosa, sebright, mini cornish, rhode island, músico brasileiro, índio gigante, caipira, light sussex, new hampshire e plymouth rock; codornas: gigante, branca e chinesa (miniatura); aquáticos: patos chocolate e marrecos pompom; e perus.

Texto: Vanessa Hrenechen | Foto: Divulgação

15 de janeiro de 2021



Restaurante Universitário continua entrega de marmitas

O Restaurante Universitário (RU) do campus Uvaranas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) voltou a servir marmitas de almoço na semana passada. Conforme as medidas de biossegurança, o RU entrega marmitas encomendadas durante o período da manhã desde o fim do ano passado.

O RU serve apenas servidores e estagiários que trabalham 8 horas diárias. Interessados devem entrar em contato com a equipe do restaurante entre as 8h e 9h para encomendar o almoço. O contato pode ser realizado com Cleuza ou

Marcelo, através dos telefones (42) 3220 3172 e (42) 3220 3059.

As marmitas serão entregues entre 11h e 12h30, na sede do RU, anexo do Colégio Agrícola. A equipe do RU não distribui talheres e pede que a comunidade leve sacolas para carregar os recipientes. O preço da marmita segue a tabela de preço do RU e varia entre R\$1,90 e R\$6.

Texto: William Clarindo | Foto: Aline Jasper

08 de fevereiro de 2021





Produção Rural nos Campos Gerais (PR)

Projeto de extensão

Busca-se com esse projeto de extensão consolidar a atuação do departamento de Ciências do Solo e Engenharia Agrícola como Núcleo de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) na promoção de Desenvolvimento Agrícola Sustentável. O objetivo é que os discentes do curso de Agronomia se envolvam na tomada de decisão das estratégias de produção agropecuária junto a organizações de agricultores.

Tais organizações reúnem profissionais que prestam assistência técnica a propriedades com atividades agro-silvipecuárias, abrangendo a região dos Campos Gerais (PR). Para que o objetivo se concretize, os alunos extensionistas participam de reuniões, interagem com Engenheiros Agrônomos, Técnicos Agrícolas e Agricultores na análise e planejamento de ações. Eles também acompanham ativida-

des técnicas para definição das estratégias de tomadas de decisões, definem as propriedades alvo da extensão, estabelecem o calendário de atividades, avaliam os dados levantados, redigem relatórios e realizam apresentações.

Pela discussão e execução do projeto de extensão, atrelado à experimentação in loco, almeja-se a consolidação de conhecimento acadêmico, bem como troca de experiências. Esta interação leva à consolidação do grupo, Departamento e Universidade como Núcleo de ATER, respondendo questionamentos da sociedade onde estes estão inseridos. Pretende-se que, ao final do período do projeto, os alunos solidifiquem os conhecimentos adquiridos na academia pelo trato com profissionais que já desempenham atividades.

Foto: Jéssica Natal



Apoio aos pequenos produtores rurais da região dos Campos Gerais e da região de Maringá 2ª edição

Projeto de extensão

O objetivo do projeto é efetivar ações para a melhoria de renda do agricultor familiar, através do apoio à atividade agropecuária, estimulando sua permanência no campo com qualidade de vida. Trata-se de um estudo de natureza extensiva e exploratória, em que alunos dos cursos de graduação em Agronomia, Zootecnia e Engenharia de alimentos desenvolvem a observação direta, coleta de dados, aplicação de questionário, entrevista, visitas domiciliares, cursos e palestras visando a melhoria da qualidade do leite e o aumento dos esforços para incrementar a qualidade do leite. Além disso, os extensionistas oferecem orientação sobre tecnologia e produção de derivados do leite, auxiliam na adequação de outros produtos da agricultura familiar de modo que possam ser fornecidos para a merenda escolar dos municípios, e realizam a capacitação dos produtores em Boas Práticas de Fabricação (BPF).

O projeto atende pequenos produtores e agricultores familiares da região dos Campos Gerais e da região de Maringá, especialmente nos municípios de Carambeí, Castro e Ponta Grossa; e Maringá e Astorga. Esses pequenos produtores podem estar relacionados à produção de leite e derivados, mas, de acordo com a parceria do Instituto de Desenvolvimento Rural, podem ter atividades que visam a ampliação da renda dos pequenos produtores de outros setores, como a produção de conservas, doces, geléias, pães, biscoitos e bolos.

De modo a garantir a qualidade, as atividades do projeto são avaliadas pelas comunidades atendidas e pelos acadêmicos participantes através de formulário próprio disponibilizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais.

Foto: Aline Jasper



Produzir água e conservar os solos como práticas básicas para o desenvolvimento local de comunidades rurais dos Campos Gerais do Paraná

Projeto de extensão

A proposta inicial deste projeto é adotar medidas operacionais simples que atuem diretamente na proteção do maior patrimônio do agricultor: o binômio solo-água. Busca-se minimizar a degradação e a erosão, retendo nutrientes, aumentando a atividade biológica no solo, contribuindo para a disponibilidade de água em superfície ou no lençol freático, o que cria condições adequadas ao desenvolvimento das plantas.

O projeto se propõe a introduzir ações voltadas à revegetação de locais específicos em dois municípios da região dos Campos Gerais, ocupados por comunidades tradicionais quilombolas e faxinalenses, que enfrentam dificuldades na produção de sua subsistência alimentar, pois extensões significativas de suas áreas agrícolas encontram-se degradadas e/ou atingidas por processos erosivos, além de apresen-

tarem deficiência de mananciais de água para abastecimento humano e outros fins.

As ações envolvem práticas mecânicas vegetativas e de controle da erosão destinadas ao controle do escoamento superficial (perda de solo e seus nutrientes) e para aumentar a infiltração de água nos solos, visando a adequada alimentação do lençol freático, a capacidade de campo em benefício do desenvolvimento local de tais comunidades rurais.

As principais metas do Projeto são: Identificação das áreas com maior potencial para zonas de recarga hídrica; Obtenção de mudas de árvores nativas da região; Introdução de técnicas de contenção da erosão, redução do escoamento e aumento da infiltração; Divulgação dos resultados.

Foto: Fotos Públicas



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

3 SAÚDE E BEM-ESTAR





UEPG adquire robô extrator automatizado e amplia capacidade de testes da Covid-19

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) ampliou a capacidade de testagens para o Coronavírus. A novidade vem após a chegada do robô automatizado, que realiza a extração de material genético, com o método RT-PCR, do vírus Sars-Cov-2. A máquina está em funcionamento desde dia 10 de outubro, no Laboratório Universitário de Análises Clínicas (Luac). Com o novo equipamento, o Laboratório amplia a capacidade de testagens, chegando a 100 testes diários, quando antes a capacidade chegava a 60 testes por dia.

"Esse aparelho consegue realizar até 32 extrações simultaneamente em torno de 30 minutos, sendo que hoje em dia a gente demora em torno de duas horas para fazer o mesmo número de extrações", destaca Bruno Ribeiro Cruz, pesquisador atuante no Laboratório. Bruno explica que a chegada do robô facilita o trabalho rotineiro no Laboratório. "Traz muito mais segurança para os técnicos, pesquisadores e bolsistas,

pois a manipulação direta das amostras é menor, isso garante mais eficiência na extração do material".

O Luac atende a comunidade da UEPG, Hospital Universitário, Hospital Materno-Infantil, encaminhamentos da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, equipe do Operário Ferroviário Esporte Clube (Ofec), além de convênios particulares. Alguns testes são feitos de forma emergencial e os resultados são entregues em menos de 12 horas. "Os testes poderão ser realizados de uma forma muito mais rápida, eficiente e ágil. Será um benefício muito grande, principalmente para quem precisa de uma resposta mais rápida, como quem vai fazer viagens. Conseguiremos entregar o resultado no mesmo dia", ressalta.

Texto e fotos: Jéssica Natal

25 de Novembro de 2021



Projeto de realidade virtual auxilia pacientes em recuperação

A saúde de pacientes pode ganhar mais um aliado vindo diretamente do curso de Engenharia de Computação, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Um grupo de estudantes, juntamente com profissionais do Programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação do Hospital Universitário (HU-UEPG), desenvolveu um projeto que utiliza a realidade virtual para auxiliar na recuperação de pacientes. Mesmo na fase de testes, os idealizadores da proposta buscam mostrar que diferentes áreas do conhecimento podem cooperar para o desenvolvimento da ciência e da saúde.

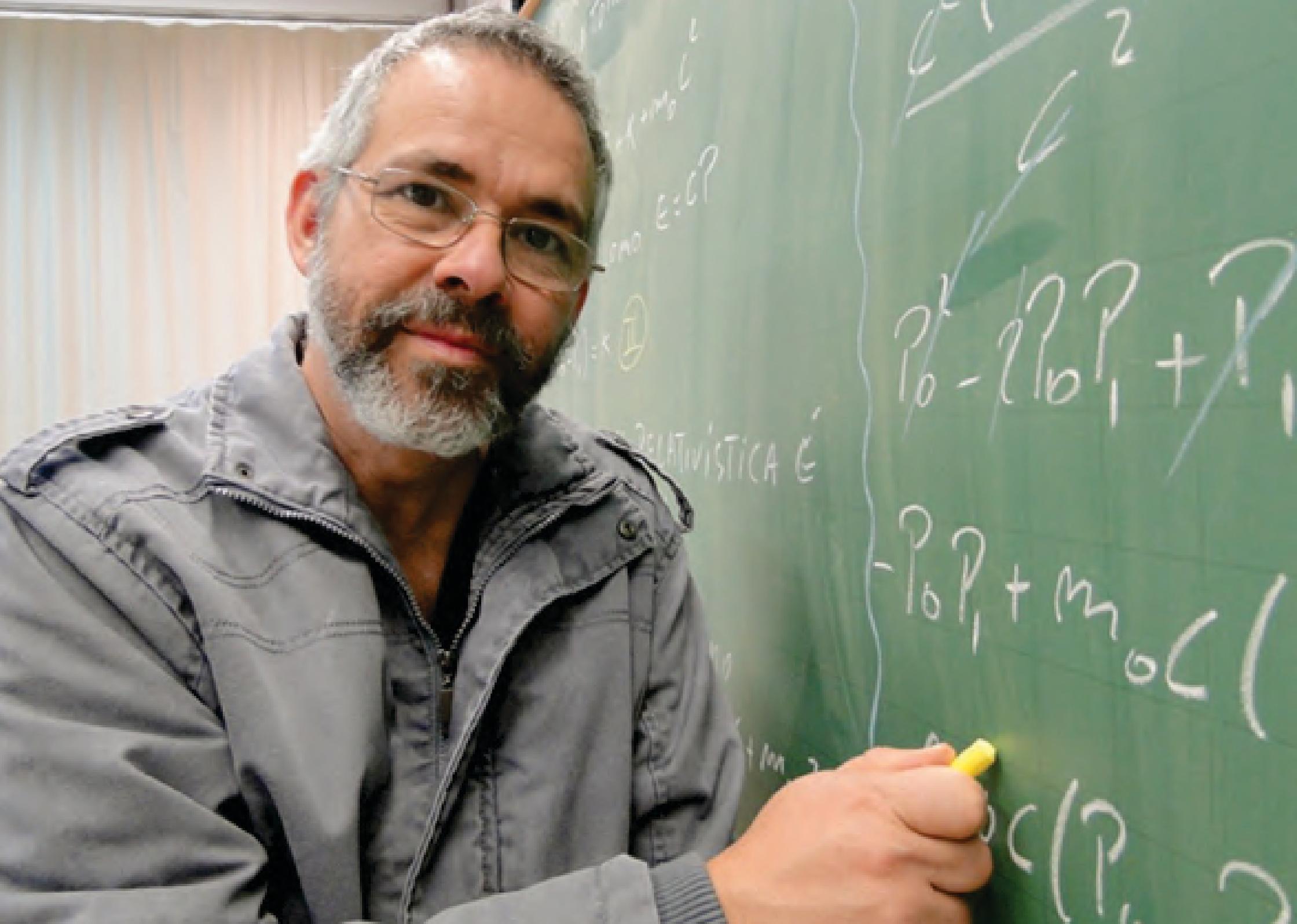
A ideia inicial do aplicativo era colaborar no tratamento de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e doentes críticos. São duas propostas. Uma delas é o paciente realizar exercícios na bicicleta ergométrica enquanto utiliza óculos de realidade virtual. Dessa forma, o grupo busca verificar se a tecnologia 3D traz efeitos fisiológicos ao corpo, sem contar necessariamente com a carga física. Outra proposta é o paciente internado em terapia intensiva utilizar os

óculos de realidade virtual, enquanto permanece sentado, com a finalidade de que a experiência 3D forneça maior tempo de permanência do doente fora do leito.

A iniciativa vem do planejamento da instituição, que busca promover aproximação entre o HU-UEPG e os cursos de graduação. Tudo começou no Departamento de Informática, onde acontece o grupo de estudos sobre jogos eletrônicos, em que os participantes trabalham com realidade aumentada e realidade virtual. “Juntamente com a professora Juliana Schleder, traçamos os objetivos deste primeiro experimento com o HU e logo após a ideia foi lançada aos acadêmicos de Engenharia de Computação, que aceitaram o desafio”, conta Maurício Zadra Pacheco, professor do Departamento de Informática.

Texto e foto: Jéssica Natal

03 de março de 2021



$E=CP$

RELATIVISTICA E

$$P_0 - (P_0 P_1 + P_1)$$

$$- P_0 P_1 + m_0 c ($$

$$c (P_1$$

Professor de Física da UEPG oferece curso gratuito de meditação

O professor Flávio Borges, do Departamento de Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), ministra, no próximo dia 19, o curso “Meditação à Luz da Ciência Moderna”, um encontro destinado para praticantes de meditação e pessoas interessadas em iniciar na prática. O curso apresentará um apanhado de trabalhos relevantes sobre o tema, com espaço aberto para discussão e aprofundamento.

Segundo Borges, que é praticante de meditação, diversos estudos científicos apontam que a prática é um auxílio importante em vários tratamentos. “Por muito tempo a meditação foi tratada como uma prática espiritual e religiosa. Porém, desde o início do século passado, muitos trabalhos científicos relatam a eficácia dessa prática como auxiliar em diversos tratamentos de saúde. A meditação funciona como mecanismo da manutenção do equilíbrio emocional e como ferramenta de melhoria do processo de aprendizagem”,

explica.

O curso oferecido pelo professor reúne 5 módulos, que abordam a razão pela qual a meditação funciona e os diversos aspectos e benefícios da prática, tanto na saúde como na aprendizagem. Para os iniciantes, o material também ensina o passo a passo de como meditar e as etapas para uma meditação eficiente.

O curso “Meditação à Luz da Ciência Moderna” será realizado de forma inteiramente gratuita no Youtube, quarta-feira (19), às 20h, no canal Consciência Integrada Constante. Não é necessário realizar inscrição prévia.

Texto: Julio César Prado

Foto: Arquivo Pessoal/Flávio Borges

10 de maio de 2021



USPG

UEPG e Superintendência de Esporte lançam curso de extensão a distância em Gestão Pública do Esporte

Na tarde desta terça-feira (29), a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) lançou o curso de extensão a distância em Gestão Pública do Esporte. A solenidade aconteceu na Sala dos Conselhos, no Campus Uvaranas, e reuniu autoridades. O curso, realizado em parceria com a Superintendência de Esporte do Paraná, acontece por meio do Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância (Nutead-UEPG) e é voltado para gestores municipais, profissionais da educação física e demais interessados em aprender sobre gestão esportiva.

Durante a solenidade de lançamento, Leandro Martinez Vargas, coordenador do curso, ressaltou que, por ser um curso de extensão, não é necessário que o aluno tenha escolaridade de nível superior para participar. "Ele foi pensado para servidores públicos municipais e estaduais que atuam na gestão do esporte, mas que não possuem diploma universitário", informa. O professor ainda explica que, com o curso, os alunos estarão aptos a atuar em projetos de caráter público na

área de gestão de esporte e lazer. "Agradeço ao Nutead, que deu o suporte desde o início, professor Zaremba e demais professores que estarão à frente da formação dos alunos".

O professor Carlos Maurício Zaremba destaca que o curso atende às necessidades da área de gestão esportiva na região. "A área da educação física ainda é carente no conhecimento sobre gestão do esporte, por isso levantamos essa bandeira junto ao reitor. Isso só está acontecendo devido ao curso de especialização; sem ele não teríamos a oportunidade de continuar na área do ensino da gestão esportiva", salienta. Em 2020, a UEPG lançou a pós-graduação lato sensu (especialização) em Gestão Pública do Esporte. A pós teve 11 meses de duração e contabilizou 300 inscrições de profissionais graduados.

Texto: Jéssica Natal | Fotos: Aline Jasper

29 de junho de 2021



UEPG Abraça lança atividades para marcar o Setembro Amarelo

O UEPG Abraça, programa de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), preparou atividades para marcar o Setembro Amarelo, mês que impulsiona ações de prevenção ao suicídio e promoção da saúde mental. As ações buscam trabalhar na qualidade de vida e saúde mental da população, por meio de palestras educativas e rodas de conversa com uso de metodologias ativas.

O UEPG Abraça foi criado em 2018 e busca suprir demandas de saúde mental junto à comunidade universitária. "Nós acolhemos e fazemos atendimento psicossocial junto à comunidade universitária - discentes, docentes, agentes universitários e trabalhadores do Hospital Universitário

Regional", enfatiza Lara Floriano, coordenadora do programa

UEPG Abraça e parceiros

A primeira atividade acontece em 16 de setembro, às 19h, e lança o projeto de extensão 'O cuidar em saúde mental nas instituições de ensino superior'. Com duração de 1 ano, o grupo fará atendimento psicossocial a docentes, discentes e agentes universitários para o enfrentamento de transtornos mentais, uso problemático de álcool e outras drogas, prevenção ao suicídio e outras demandas de saúde mental.

Texto: Jéssica Natal | Foto: Aline Jasper

08 de setembro de 2021





OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE





DICIONÁRIO

PORTUGUÊS-ESPAANHOL

NOVO

ACORDO ORTOGRÁFICO
o antes e o depois
directo → directo

UEPG abre inscrições para cursos de idiomas no primeiro semestre

Neste primeiro semestre, a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) oferece às comunidades universitária e externa duas opções para quem deseja aprender um novo idioma.

O Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade da Universidade Estadual de Ponta Grossa (CLEC-UEPG) está com vagas disponíveis para alunos novos que querem aprender Inglês, Espanhol ou Francês. O período de inscrições vai

de 01 a 05 de março. Devido à pandemia da Covid-19, os cursos serão realizados de forma remota. O início das aulas está previsto para o dia 13 de março, com taxa única semestral de R\$ 230,00.

Texto: Julio César Prado

Foto: Vanessa Hrenechen

02 de março de 2021





Dia das Crianças: Como o Caic-UEPG se tornou a primeira escola universitária do Paraná

São 15h30 da tarde e uma chuva fina cai no pátio de recreação. Quando o sinal toca, o monitor do 4º ano chama todos para a sala. "Fim do recreio, pessoal", grita. As crianças correm subir as escadas, afinal, o segundo período de aulas está para começar. O Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (Caic), órgão suplementar da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), pode contar com cenas como essa há, pelo menos, 28 anos. A instituição atua no ensino do 1º ao 8º ano e agrega serviços multiprofissionais, como odontologia, serviço social, medicina, enfermagem e pedagogia. Tudo para fazer jus ao seu nome - um centro de atenção integral. Criado para ser um espaço de ensino e de formação em atividades multiprofissionais, o Caic foi o primeiro colégio ligado a uma Instituição de Ensino Superior do Paraná.

História

A cabeça de Lucília estava a mil. Era 1977 e o

Departamento de Métodos e Técnicas (Demet) propôs um grupo de trabalho para a criação de uma escola na UEPG. Na época, a ideia era inovadora, pois ainda não existia um colégio ligado a uma instituição de ensino público superior no Paraná. Após anos de planejamento de um espaço que unisse o ensino a atividades multiprofissionais, em 1993 nasceu o Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente, tornando Lucília Ester Tramontin a primeira diretora do Colégio.

Em 1977, antes do Caic de fato existir, a ideia era criar um espaço que pudesse servir como campo de estágio para os cursos de licenciaturas. "Começamos a perceber que, a cada reunião, propostas eram apresentadas e discutidas, aceitas e depois desfeitas", explica Lucília. Um espaço da mesma natureza já existiu na década de 60, mas de forma privada, onde alguns professores do Demet haviam trabalhado.

Texto: Jéssica Natal | Fotos: Aline Jasper e Fabio Ansolin
11 de outubro de 2021



Realização:



Parceria:

METROIRAS



GRAN
GS
AB

IESOL abre vagas para extensionistas

A Incubadora de Empreendimentos Solidários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (IESol/UEPG) disponibiliza 3 vagas para extensionistas voluntários. As inscrições seguem abertas até 02 de abril. As vagas são destinadas a estudantes de qualquer graduação em Ponta Grossa, inclusive de outras instituições de ensino superior.

O processo seletivo conta com 3 etapas. Na primeira fase, candidatos têm até 02 de abril para enviar suas inscrições para o e-mail iesol@uepg.br. A inscrição deve conter nome completo, e-mail, número de telefone, curso, ano, turno e instituição de ensino. Como parte da segunda fase, os inscritos participarão de reunião on-line sobre a IESol e suas atividades. Na última fase, em 12 de abril, os candidatos serão

entrevistados de forma remota.

O período de extensão inicia em 15 de abril e segue até 20 de dezembro. Os extensionistas devem cumprir uma carga horária semanal de 12 horas. As atividades serão realizadas em formato remoto ou híbrido, de acordo com as determinações sanitárias da UEPG. O extensionista realizará atividades de formação e pesquisa, prestará assessoria a empreendimentos econômicos solidários e receberá certificado de horas.

Texto: William Clarindo | Foto: IESol

25 de março de 2021





Lageis-UEPG abre inscrições para consultoria empresarial

Até 20 de setembro, o Laboratório de Gestão, Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Lageis-UEPG), projeto vinculado ao Departamento de Administração, recebe inscrições de empresas interessadas em receber consultoria sobre estratégias para minimizar o impacto da pandemia de Covid-19. Podem participar micro e pequenas empresas (MPEs) da região dos Campos Gerais.

"O objetivo da proposta é verificar que estratégias podem ser utilizadas como forma de minimizar o impacto da Covid-19 nas MPEs localizadas na região dos Campos Gerais, de forma a auxiliar o gestor na tomada de decisões para atender o seu negócio", explicam os organizadores do projeto. Na primeira edição do projeto, cinco empresas participaram da consultoria, após uma reunião em que foi apresentada a proposta.

O trabalho teve início com o diagnóstico da situação de

cada empresa, a partir de uma ferramenta desenvolvida pelo grupo de trabalho, e contou também com encontros com os gestores por videoconferência e uma visita às empresas, seguindo todos os protocolos de biossegurança. Para finalizar, professores e alunos participantes do projeto elaboraram um relatório, destacando os principais pontos fracos, ameaças para o negócio, pontos fortes e oportunidades que a organização poderia aproveitar neste momento. "De posse desses resultados, foi possível sugerir alternativas, com ênfase na possibilidade de continuar o trabalho focando pontos de maior interesse do empresário que o laboratório pode atender através de outros projetos de mentoria", complementam.

Texto: Adaptado por Aline Jasper | Foto: Aline Jasper
24 de agosto de 2021



Conselho Universitário da UEPG aprova política de cotas para pós-graduação em educação

O Conselho Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) aprovou na última quinta-feira (05), a política de ações afirmativas para inclusão e permanência de estudantes das populações pretas, pardas, indígenas, transsexuais e com deficiência, no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UEPG). A medida é válida para o mestrado e o doutorado ofertado pelo PPGE.

A professora da pós-graduação em Educação, Maria Isabel Nascimento, destaca a aprovação é a expressão do resultado de uma revolução silenciosa. "Uma luta histórica de diversos grupos na busca de combater as diferenças sociais e as estruturas desiguais que estão presentes em nosso país, desde o regime escravocrata". Maria ressalta que a base da sociedade impede a presença expressiva de pretos, pardos, indígenas, pessoas trans e pessoas com deficiência nos espaços de todos os níveis de formação. "Principalmente na pós-graduação, de forma igualitária" expressa.

Para Nascimento, é necessário estar em sintonia em corrigir as distorções impostas pela desigualdade social no país. "A partir do princípio da equidade, o programa de pós-graduação da UEPG em educação avança, pois democratiza o

acesso à pós-graduação", completa a docente.

O pró-reitor de Pesquisa da UEPG, Giovani Fávero, explica a política de cotas na pós-graduação da UEPG é regida por cada programa, levando em consideração as decisões de seus colegiados. O Pró-reitor detalha que na Pós, as cotas geralmente são reservadas ao candidato que se autodeclara negro ou indígena e devem levar em consideração indicadores socioeconômicos dos candidatos à vaga: estudante carente de rede privada de ensino superior beneficiário de bolsa de estudo do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), do Programa Universidade para Todos (Prouni) ou de qualquer outro tipo de incentivo oficial; estudante carente da rede pública de ensino superior, entendendo-se como tal aquele definido como tal de acordo com os indicadores socioeconômicos do candidato, e que tenha sido beneficiário de qualquer programa oficial de apoio a permanência no ensino superior.

Apuração: Julio César Prado e William Clarindo | Texto: Julio César Prado | Foto: Jéssica Natal

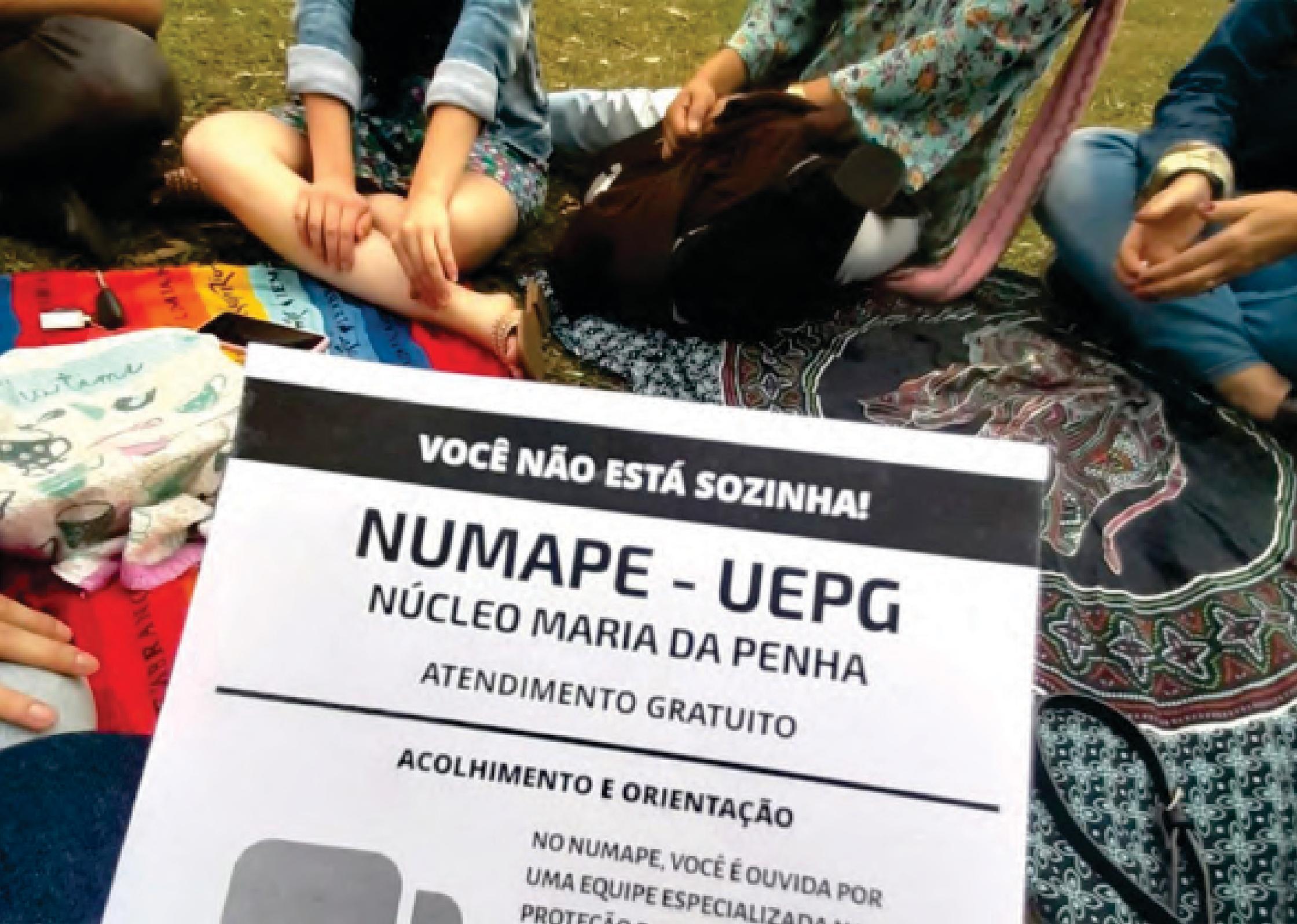
12 de agosto de 2021



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

5 IGUALDADE DE GÊNERO



A group of people, including women and children, are sitting on a large, colorful patterned rug outdoors. In the foreground, a white sign with black text is held up. The sign reads: "VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA! NUMAPE - UEPG NÚCLEO MARIA DA PENHA ATENDIMENTO GRATUITO ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO NO NUMAPE, VOCÊ É OUVIDA POR UMA EQUIPE ESPECIALIZADA EM PROTEÇÃO". The background shows a grassy area and the legs and hands of the people sitting on the rug.

VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA!

NUMAPE - UEPG

NÚCLEO MARIA DA PENHA

ATENDIMENTO GRATUITO

ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO

**NO NUMAPE, VOCÊ É OUVIDA POR
UMA EQUIPE ESPECIALIZADA EM
PROTEÇÃO**

Numape lança cartilha digital sobre violência contra a mulher

O Núcleo Maria da Penha da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Numape/UEPG) inicia suas atividades em 2021 com o lançamento da cartilha digital “A violência contra a mulher - informações e dúvidas frequentes”.

“Nós distribuimos a cartilha para todas as nossas usuárias, para redes de proteção e através das redes sociais, porque a ideia é que o maior número possível de pessoas tenham acesso e tomem conhecimento de uma forma mais objetiva, simples e com uma linguagem acessível sobre o que é violência contra a mulher e onde essa mulher pode se socorrer”, comenta a professora Maria Cristina Rauch Baranoski, coor-

denadora do Numape.

O documento apresenta a definição de termos como “violência contra a mulher”, “violência de gênero”, explica o ciclo da violência e os diferentes tipos de violência e detalha a Lei Maria da Penha e o uso de Medidas Protetivas de Urgência. A cartilha também responde dúvidas frequentes e apresenta informações para atendimento de vítimas.

Texto: William Clarindo | Foto: Arquivo

25 de janeiro de 2021





Pesquisadoras da UEPG refletem sobre o papel da mulher dentro e fora da universidade

O Dia Internacional das Mulheres, 8 de março, marca a importância das conquistas e lutas diárias em todos os espaços sociais. Na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), elas fazem ciência, lideram pesquisas e projetos, em diversas áreas do conhecimento, e estudam o papel da mulher no mercado de trabalho, no ambiente universitário e na sociedade. Conheça algumas delas, suas experiências e reflexões sobre o tema.

Levantamento divulgado na sexta-feira (04) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela que 54,5% das mulheres com 15 anos ou mais integravam a força de trabalho no país em 2019. Entre os homens, esse percentual foi 73,7%. Mesmo com avanços ao longo das últimas décadas, a professora Lenir Mainardes, pesquisadora das Ciências Sociais, aponta que há muito a ser melhorado. "A mulher sempre trabalhou, mas nem sempre foi reconhecida como classe trabalhadora. Esta classe era caracterizada pelo operariado masculino. Porém, entre tantas lutas e conquistas,

a classe trabalhadora hoje é formada por muitas mulheres e diversas outras comunidades". A professora também aponta que devido à escolaridade conquistada ao longo dos anos pelas mulheres, hoje elas podem atuar no mundo da produção em tempo integral, parcial, ou terceirizada.

A professora de Direito Jeaneth Nunes explica que o mercado de trabalho ainda é um ambiente desigual, com relação às condições dadas para as mulheres. "As mulheres continuam a cumprir as maiores jornadas de trabalho e ganham significativamente menos que os homens. A luta das mulheres, historicamente, tinha como bandeira a igualdade, a busca por melhores condições de trabalho e melhores salários".

Entrevistas: Vanessa Hrenechen e Julio César Prado | Pesquisa de dados e Arte: Luciane Navarro | Fotos: Arquivos pessoais das entrevistadas

08 de março de 2021



As mulheres que fazem a UEPG funcionar

Se está tudo limpo, organizado e se tem refeição pronta, é porque elas acordaram primeiro. A base de todo o funcionamento da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) passa pelas mãos e olhares de mulheres que atuam na cozinha, limpeza, e no apoio em laboratórios. E elas dão conta de dois campi com diversas salas de aula, escolas, laboratórios, auditórios e cozinhas. No total, são 51 mulheres atuando no setor de limpeza, 36 trabalham nos laboratórios e 20 nos Restaurantes Universitários (RU).

Restaurante Universitário

No Restaurante Universitário de Uvaranas, Bernadete Caiuta de Souza mostra seu amor e dedicação em servir alunos e servidores há 12 anos. Para ela, todo dia é correria, mas também gratificação pelo trabalho bem feito. “Cada um que chega ao Restaurante representa um pouquinho de nossos filhos”, conta. Bernadete tem 60 anos e, por motivos de segurança, está afastada do trabalho presencial. “Estou muito ansiosa para tomar vacina e retornar ao trabalho que amo fazer”, finaliza.

Limpeza

O setor de limpeza também tem mulheres que se empe-

nam para entregar um bom trabalho. Roseli Walus Nogueira inicia seu expediente às 6h30, antes de todos chegarem, e deixa tudo limpo nas salas do prédio da Reitoria. Com a pandemia, os cuidados redobraram: muito álcool em gel e distanciamento. “A UEPG para mim é como uma mulher, que acolhe a todos e só sabe amar. Sou uma Mulher feliz por trabalhar na UEPG”.

Laboratório

O setor de laboratório conta com mulheres que auxiliam, também, no combate à pandemia. O Laboratório de Produção de Medicamentos (Lapmed) tem Lucia Helena Garrido, técnica em produção de medicamentos. Servidora há sete anos, ela viu sua rotina de trabalho mudar no último ano. “Trabalhávamos 40 horas semanais e tínhamos uma rotina semelhante aos laboratórios de pesquisa”, explica. O Lapmed recebia atividades programadas pelos setores de Ciências Farmacêuticas, Ciências Biomédicas e Odontologia, além de produzir álcool em gel 70% sob demanda.

Texto: Jéssica Natal | Fotos: Aline Jasper

e arquivos pessoais das entrevistadas

08 de março de 202

As florestas sossegadas,
Que sois silêncios nas relvas,
É em almas abandonadas
Fazeis sombras enganadas,

Que sempre a gente olha
Acabastes de passar
É só um tremor de folhas
Que o vento pode exprimir
Fala de vós sem

Levai-me no vosso
Que em minha alma
Como vosso corpo
Que só beilha que
Quem o suponha

Ah, sentir tudo de
Não ter alma, não
É só divinos med



Caic-UEPG: Um laço entre mãe, filha e netos

“Eu a amo muito e sou eternamente grata por ela ser minha mãe, e por ter me incentivado a entrar na família UEPG”, expressa Luciana Cristina de Oliveira, ao falar de sua mãe, Nilce Therezinha Coelho. Duas gerações de uma família que tem na UEPG sua segunda morada.

Luciana Oliveira trabalha na Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UEPG há mais de onze anos, e sua mãe atuou como servidora do Centro de Atenção Integral à Criança e Ao Adolescente (Caic) por duas décadas. Ambas têm uma trajetória de cumplicidade com a instituição, o que perpassa para a relação materna. “O que se vive no âmbito familiar, também ocorre no trabalho, pois a UEPG sempre foi nossa segunda família, nossos aprendizados, conquistas e amizades aqui dentro nos uniu muito mais, hoje nossa família se identifica aqui”, relata Oliveira.

Além de testemunhar o crescimento de sua filha em casa e como profissional que se formou na UEPG, Nilce também se

diz emocionada ao afirmar que viu os netos estudarem na escola que por tanto tempo foi seu local de trabalho. “Foi muito bom acompanhar a continuação da nossa família na escola. A Universidade une muitos setores e muitos espaços, pude ver os meus três netos começarem a sua formação no Caic”, relembra, orgulhosa, a servidora.

Para os filhos, os netos e os amigos feitos na Universidade, Nilce é o tipo de mulher a se espelhar, um exemplo. Não só como mãe, mas como servidora, sua marca registrada é o carinho e a simpatia. Nesse sentido, Nilce acredita ter deixado uma marca significativa entre os antigos colegas de profissão. “Creio que deixei um bom legado para as pessoas que trabalharam comigo e que conheci neste meu período de Universidade, só posso agradecer”, completa.

Texto e Fotos: Julio César Prado

11 de maio de 2021





UNEPG
RESPECTO

Respeto a Mima
ab Mima
ab Mima

VIVA A
DIVERSIDAD

Respecto



UEPG aprova Resolução com procedimentos para uso de Nome Social

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) aprovou a Resolução Cepe 2020/35, que trata do uso do nome social e do reconhecimento da identidade de gênero de estudantes travestis, transgêneros e transexuais na UEPG.

A UEPG foi a primeira Instituição de Ensino Superior do Paraná a regulamentar o uso do nome social. Para a Pró-reitora de Assuntos Estudantis, Ione da Silva Jovino, "é relevante destacar que o documento é fruto de um trabalho coletivo, que começou em 2012 e resultou na Ordem de Serviço e que hoje ficou mais transversal na Resolução", informa.

A UEPG aprovou pela primeira vez o uso do nome social

em 2012 para identificação em documentos acadêmicos e em 2014 para a realização de concursos vestibulares, PSS e de admissão de professores e funcionários (envolvendo a Prograd - Pró-Reitoria de Graduação - e a Comissão Própria de Concursos). Para viabilizar a medida, a UEPG adotava a Portaria nº 1612, de 18 de novembro de 2011, do Ministério da Educação que garantia o uso do nome social a pessoas travestis e transexuais nas Instituições Públicas de Ensino Superior do Brasil.

Texto: Vanessa Hrenechen | Fotos: divulgação

05 de março de 2021





OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO





Micropoluentes prejudicam a sobrevivência de *Oreochromis niloticus* e ameaçam espécies locais do Rio Iguaçu, Sul do Brasil

RESUMO:

A contaminação de rios urbanos por águas residuais é uma preocupação a biodiversidade e uma consequência de más políticas de conservação urbana. No presente estudo, foi investigado o impacto de atividades urbanas e industriais no rio Iguaçu (Sul do Brasil), utilizando jovens *Oreochromis niloticus*, após exposição trófica e crônica (25, 50 e 100%) por 81 dias. Depois da exposição, fígado, brânquias, gônadas, cérebro, músculo e sangue foram coletados para análises químicas, bioquímicas, histopatológicas, genotóxicas e moleculares. Foram investigados os níveis de poluentes orgânicos persistentes na água, como bifenilos policlorados, pesticidas organoclorados, hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAHs) e metais. O desequilíbrio redox, histopatológico e o aumento da expressão de vitelogenina em peixes revelaram tanto a biodisponibilidade dos micropoluentes quanto seus efeitos nocivos. De acordo com os resultados, o nível de polui-

ção do rio Iguaçu impacta negativamente a saúde do *O. niloticus*, revelando e destacando o risco desta exposição à poluição para as populações biota e humana.

Palavras-Chave: Bioensaio. Biomarcadores. Conservação. Rio Iguaçu. *Oreochromis niloticus*. Qualidade da água.

Autores: Gemusse, Satar Luciano; Turcatti Folle, Nilce Mary; Souza, Angie Thaisa da Costa; Azevedo-Linhares, Maristela; Neto, Francisco Filipak; Ortolani-Machado, Claudia Feijó; Esquivel Garcia, Juan Ramon; Esquivel, Luíse; da Silva, Cleber Pinto; de Campos, Sandro Xavier; Martins, Cesar de Castro; de Oliveira Ribeiro, Ciro Alberto.

Foto: Agência Brasil



O plantio direto pode restaurar o carbono orgânico do solo a níveis sob vegetação natural em um Quartzipismo Típico subtropical e tropical?

RESUMO:

Solos arenosos são amplamente presentes no Brasil e ocorrem na maioria dos estados. No entanto, eles têm sérias limitações para uso agrícola devido à baixa fertilidade natural, baixa capacidade de retenção de água, baixa resiliência e alta suscetibilidade à erosão. O manejo desses solos, através do sistema plantio direto (PD), seguindo seus princípios básicos (ou seja, eliminação da aragem, diversificação da rotação de culturas, retenção de resíduos de culturas e manutenção da cobertura permanente do solo), é uma prática que pode restaurar o estoque de carbono orgânico do solo (COS) e restaurar a produtividade e viabilidade econômica desses solos. Nós hipotetizamos que: (a) podemos recuperar o estoque de carbono (C) em Neossolo Quartzarênico em climas subtropicais e tropicais ao nível da vegetação nativa; (b) a adoção de PD na fase inicial, em conjunto com sistemas de cultivo intensivo com alto aporte de biomassa vegetal, é uma estratégia eficiente para a recuperação de COS em solos Neossolo Quartzarênico; e (c) PD de longo prazo (acima de 20 anos - fase de manutenção), e baixo/médio aporte de biomassa vegetal, é uma estratégia eficiente para recuperação de COS em Neossolo Quartzarênico. Os locais selecionados para este estudo estão localizados em duas regiões brasileiras produtoras de grãos: (a) Manoel Viana City - Rio Grande do Sul (MV - sítio 1), que representa a condição climática subtropical, e (b) Luiz Eduardo Magalhães City - Bahia State (LEM - sítio 2), que representa o clima tropical. As amostras de solo foram coletadas do perfil do solo para 0-1,0 m de profundidade. No local 1, a rotação de culturas predominante ao longo dos anos foi trigo/soja/aveia + nabo/soja. No local 2, a rotação de culturas inclui o cultivo em dois perío-

dos designados como safra e entressafra, sendo a sucessão composta por soja/braquiária/algodão/milheto/soja/milho-braquiária. Em ambos os locais, também foram amostrados solos sob o PD vizinho. Aproximadamente 31 e 23% do estoque COS foi armazenado na superfície a 0-0,20 m, comparado com 69 e 77% em camada de 0,20-1,0 m de Neossolo Quartzarênico com alta e baixa/média entrada de resíduos de cultura, respectivamente. Neossolo Quartzarênico com baixa/média entrada de resíduos de cultura recuperou totalmente o estoque de C na camada superficial do solo (0-0,05 m). Neossolo Quartzarênico com alta entrada de resíduos da cultura recuperou totalmente o estoque de C na camada de solo cultivada (0-0,20 m) e também nas camadas mais profundas do solo (0-0,40 m). Assim, a adoção do PD associado à intensificação dos sistemas de cultivo e alta adição de biomassa-C é uma estratégia eficaz para a restauração do C em um Neossolo Quartzarênico, ao mesmo tempo em que desempenha um papel crucial na restauração da produtividade do ecossistema, da qualidade do solo e do meio ambiente.

Palavras-Chave: Recuperação de Carbono. Agricultura de Conservação. Rotação de Colheitas. Neossolos.

Autores: de Oliveira Ferreira, Ademir; de Moraes Sá, João Carlos; Lal, Rattan; Jorge Carneiro Amado, Telmo; Massao Inagaki, Thiago; Briedis, Clever; Tivet, Florent

Foto: Aline Jasper



Evapotranspiração de Referência do Brasil modelada com técnicas de aprendizagem maquinais e sensores remotos

RESUMO:

Evapotranspiração de Referência (ET_o) é um parâmetro fundamental para estudos hidrológicos e gestão de irrigação. O método Penman-Monteith é o padrão para estimar a ET_o e requer vários elementos meteorológicos. Nos países em desenvolvimento, o número de estações climáticas são insuficientes. Desse modo, produtos gratuitos de sensores remotos com informações evapotranspiração devem ser utilizados com esse propósito. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi estimar a ET_o mensalmente a partir da evapotranspiração potencial (PET) disponibilizado pelo produto MOD16. Neste estudo, a ET_o mensal estimada pelo método Penman-Monteith foi considerada como padrão. Para isso, foram adquiridos dados de 265 estações climáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) para o período dos anos 2000 até 2014 (15 anos). Durante esses meses, os valores PET mensais do produto MOD16 para o Brasil todo também foram baixados. Usando a aprendizagem maquinais de algoritmos e informações do WorldClim como covariáveis, a ET_o foi estimada através de imagens do produto MOD16. Para realizar a modelação da ET_o, foram testados oito algoritmos de regressão: regressão multilinear; floresta aleatória; cubista; quadrados mínimos parciais; regressão de componentes principais; avarento adaptável para a frente e para trás; modelo linear generalizado de regressão e modelo linear generalizado através de um aumento baseado na probabilidade.

Dados dos anos 2000 até 2012 (13 anos) foram usados para treinamento e dados de 2013 e 2014 (2 anos) foram usados para testar os modelos. O PET disponibilizado pelo produto MOD16 mostrou valores maiores do que aqueles da ET_o por períodos e regiões climáticas diferentes do Brasil. Entretanto, o produto MOD16 mostrou uma boa correlação com a ET_o, indicando que pode ser usada na estimação da ET_o. Todos os modelos de aprendizagem maquinais foram efetivos em melhorar a performance das métricas avaliadas. O modelo cubista foi o que apresentou as melhores métricas para r² (0.91), NSE (0.90) e nRMSE (8.54%) e deve ser preferido para previsões da ET_o. O produto MOD16 é recomendado para ser usado para prever a ET_o mensal, o que abre possibilidades para seu uso em vários outros estudos.

Palavras-chave: MeSH. Brasil. Hidrologia. Aprendizagem Maquinal. Modelos. Estatísticos. Padrão de Referência. Tecnologia de Sensores Remota. Volatilização.

Autores: Dias, Santos Henrique Brant; Filgueiras, Roberto; Filho, Elpídio Inácio Fernandes; Arcanjo, Gemima Santos; Da Silva, Gustavo Henrique; Mantovani, Everardo Chartuni; Da Cunha, Fernando França.

Foto: David Henrichs



Exposição a poluentes presentes no Rio Iguaçu, Sul do Brasil, afetam a saúde de *Oreochromis niloticus* (Linnaeus, 1758): Avaliação histológica, genotóxica e bioquímica

RESUMO:

O esgoto urbano é uma fonte de grande contaminação em sistemas aquáticos e contribui na perturbação do meio ambiente da saúde humana. Esse estudo investiga os efeitos da poluição por esgoto nas águas do Rio Iguaçu na saúde de jovens *Oreochromis niloticus*. Duzentos e quatro espécimes foram expostos às águas do rio em quatro grupos: Sem diluição, na água 25 e 50% diluída e um grupo de controle sem a água testada por 72 dias. Foram obtidas amostras biológicas para histopatologia, neurotoxicidade, defesas antioxidantes, genotoxicidade, expressão de metalotioneínas e metabólitos de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAHs). Os resultados mostraram alteração histopatológica no fígado e gúelras, alteração genotóxica em eritrócitos, redução de atividade acetilcolinesterase no cérebro e músculos, ativação de defesas no fígado, recrutamento de metais por metalotioneína e a

detecção de metabólitos de PAHs na bÍlis. Esses resultados demonstram que jovens *O. niloticus* são suscetÍveis à exposição da água do Rio Iguaçu e podem ser usados como indicadores de qualidade de água.

Palavras-Chave: Bioensaio. Biomarcadores. Rio Iguaçu. *Oreochromis Niloticus*. Qualidade da Água.

Autores: Rubio-Vargas, Dámaso Ángel; de Oliveira Ribeiro, Ciro Alberto; Neto, Francisco Filipak; Cordeiro, Alessandro Lick; Cestari, Marta Margarete; de Souza, Amanda Câmara; Martins, César de Castro; da Silva, Cleber Pinto; de Campos, Sandro Xavier; Esquivel Garcia, Juan Ramón; Mela Prodocimo, Maritana.

Foto: AEN/PR



Processo UV-Vis de foto-fenton assistido por LED para mineralização de losartan e hidroclorotiazida: otimização usando a função de desejabilidade

RESUMO:

Este estudo apresenta os resultados obtidos da otimização da mineralização de losartana (LOS) e hidroclorotiazida (HCTZ) utilizando o processo foto-Fenton com LED UV-Vis. A otimização do projeto experimental, empregando uma matriz de Doehlert e uma função de desejabilidade global, permitiu a avaliação simultânea de múltiplas respostas, com ajuste de fatores, proporcionando as melhores condições que maximizam a eficiência da mineralização: Fe^{2+} at 10 mg L⁻¹ e H_2O_2 at 100 mg L⁻¹. Foram obtidas altas taxas de mineralização de LOS e HCTZ, com carbono orgânico dissolvido (COD); a remoção de quase 75% após 90 min foi observada para ambos os produtos farmacêuticos. O modelo cinético mostrou que a mineralização seguiu dois regimes nos primeiros minutos, com uma progressão rápida seguida de atividade mais lenta. O consumo de energia calculado para a mineralização de LOS e HCTZ na concentração de 20 mg L⁻¹ usando o processo

foto-Fenton assistido por LED UV-Vis, a 60 min, foi de 130 kWh m⁻³. A função de conveniência proporciona uma ferramenta útil para encontrar condições experimentais ideais para o tratamento de efluentes com características diferentes. O LED UV-Vis demonstrou ser uma boa fonte de luz no processo foto-Fenton.

Palavras-Chave: Anti-hipertensivos. Função de conveniência. Doehlert. Mineralização. Farmacêutico. Foto-Fenton. UV-Vis LED.

Autores: Kosman, Joslaine; Monteiro, João Frederico Haas Leandro; Lenart, Vinícius Mariani; Weinert, Patrícia Los; Tiburtius, Elaine Regina Lopes

Foto: Jéssica Natal



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA





Reciclagem de resíduos de vidro em placas de espuma de vidro: Uma comparação dos ciclos de vida das placas de vidro com diferentes agentes espumantes

RESUMO:

Resíduos de vidro estão disponíveis no mundo inteiro e são descartados em uma grande quantidade de aterros. Entretanto, os resíduos de vidro apresentam grande potencial para serem usados como matéria prima para produzir placas de espuma de vidro, um produto utilizado em indústrias como as seções de construção. Agentes de espuma convencional (ex: carbono preto, carbonatos, e sulfatos) usados na produção de placas de espuma de vidro produzem gases estufa no ambiente, como dióxido de carbono. Em contrapartida, o hidróxido de sódio liberta apenas vapor durante o processo de espumação. Conseqüentemente, é necessário um estudo profundo para analisar as vantagens e desvantagens do hidróxido de sódio em comparação com outros agentes espumantes comuns. Assim, o objetivo desta investigação é a realização de um estudo do ciclo de vida do “berço à porta” com quatro placas de espuma de vidro produzidas por diferentes agentes espumantes: hidróxido de sódio, negro de carbono, carboneto de silício e dolomite. O potencial de aquecimento global (PAG), a acidificação e toxicidade por ar foram consideradas como categorias de impacto pela Assessoria de Impacto do Ciclo de Vida (AICV). Os resultados das quatro placas de espuma de vidro foram comparados com

uma placa de poliestireno expandido (PPE). Os resultados evidenciaram que o uso de hidróxido de sódio providencia melhores performances ambientais em relação ao PAG, liberando 0.46 kg de CO₂ eq., enquanto o uso de carbono preto tem menos potencial de acidificação com 1.95. 10–3 kg SO₂ eq. A toxicidade humana por ar foi a única categoria de impacto na qual PPE tem uma performance melhor (8.66. 10⁴ por m³ de ar). Os resultados AICV demonstram que placas de espuma de vidro que se destacam como seguras (sem emitir gases tóxicos no caso de fogo) também são materiais interessantes para o ambiente.

Palavras-Chave: Economia Circular, Ecodesign. Resíduos de Vidro Plano. Placas de Espuma de Vidro. Agentes Espumantes. Reciclagem.

Autores: da Silva, Robson Couto R.C.; Puglieri, Fabio Neves; de Genaro Chiroli, Daiane Maria; Bartmeyer, Guilherme Antonio; Kubaski, Evaldo Toniolo; Tebcherani, Sergio Mazurek

Foto: Cristina Gresele



Uma revisão sobre práticas de tecnologia sustentável nos países do BRICS: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul

RESUMO:

O objetivo deste estudo é identificar as principais práticas de Tecnologia Sustentável realizadas no Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS), através de uma revisão sistemática sem delimitação temporal. Os países do BRICS foram escolhidos devido ao alto potencial de impacto sobre o meio ambiente, bem como a possibilidade de aumentar o subsídio teórico nas discussões relacionadas às práticas sustentáveis nesses países. A metodologia Methodi Ordinatio foi utilizada para selecionar e mapear o portfólio de artigos relevantes na área, o que permitiu a identificação das principais práticas de Tecnologia Sustentável utilizadas nos países BRICS. O portfólio final foi composto por 170 estudos. As principais práticas de Tecnologia Sustentável usadas nos BRICS estão relacionadas a produtos, processos e matérias-primas, agricultura sustentável, tratamento e retenção de água, gerenciamento de resíduos, energia sustentável e redução de energia, redução de carbono e biogás, edifícios sustentáveis, e políticas de sustentabilidade e eco-cidades. Um maior número de pesquisas sobre Tecnologia Sustentável e suas práticas ocorreu na China e na Índia, o que pode ser

explicado devido a seu desenvolvimento mais sustentável, maior número de ações sustentáveis e interesse crescente por parte da comunidade acadêmica local do país. Brasil, Rússia e África do Sul não se destacaram nas práticas de Tecnologia Sustentável. O estudo forneceu uma visão geral das práticas utilizadas nesses países e que podem contribuir para orientar empresas que se preocupam com a sustentabilidade. Vale mencionar que o interesse político neste tópico foi identificado, pois existem ações políticas que incentivam as práticas de Tecnologia Sustentável.

Palavras-Chave: Tecnologia Sustentável. Methodi Ordinatio. Desenvolvimento Sustentável. Revisão Sistemática da Literatura.

Autores: Miranda, Isabella Tamine Parra; Moletta, Juliana; Pedroso, Bruno; Pilatti, Luiz Alberto; Picinin, Claudia Tania.

Foto: Agência Brasil



Desempenho de crescimento, respostas hematológicas e índices econômicos de *Colossoma macropomum* (Cuvier, 1818) alimentados com níveis graduais de glicerol

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho, as respostas hematológicas e os indicadores econômicos do tambaqui *Colossoma macropomum* jovem alimentado com diferentes níveis de substituição parcial de milho por glicerol (0%, 25%, 50%, 75%, e 100%). A experiência foi realizada durante 90 dias no laboratório de produção de organismos aquáticos da Universidade Nilton Lins, Manaus, Brasil, em um design completamente aleatório, e consistiu em quatro tratamentos, quatro repetições e dois tempos de amostragem. No total, 240 jovens foram utilizados com peso médio inicial e comprimento padrão de $15,32 \pm 1,61$ g e $8,03 \pm 0,22$ cm, respectivamente. Os peixes foram mantidos em vinte tanques de água de 310 L que tinham um sistema fechado sem reutilização, aeração contínua, sifonagem e reposição de água a cada 48 h. A alimentação foi feita duas vezes ao dia com dietas experimentais, que continham 28% de proteína bruta. Foram considerados os seguintes parâmetros: controle zootécnico (ganho de peso + % de sobrevivência), bem-estar (saúde)

(índice hepatossomático + fator de condição + índice viscerossomático), econômico (taxa de eficiência econômica + índice de rentabilidade econômica) e hematológico (hematologia + metabólitos + íons). Os resultados do estudo mostram que as dietas de tambaqui jovens podem conter até 50% de substituição de milho por glicerol sem comprometer o desenvolvimento dos peixes sob as condições estudadas.

Palavras-Chave: Resíduos de biocombustível. Peixes. Crescimento. Hematologia. Nutrição.

Autores: Bussons, Iurych Nicolau Barros; Sousa, Elcimar da Silva; Aride, Paulo Henrique Rocha; Duncan, Wallice Luiz Paxiúba; Pantoja-Lima, Jackson; Furuya, Wilson Massamitu; Oliveira, Adriano Teixeira de; Bussons, Márcia Regina Fragoso Machado; Faggio, Caterina

Foto: Fotos Públicas



Síntese e caracterização de Nb₂O₅ pelo método Pechini para aplicação como material de transporte de elétrons em um dispositivo solar

RESUMO:

Metodologias de energia renovável são a chave para um futuro sustentável. A tecnologia PV foi levantada como uma das alternativas mais promissoras para a conversão de energia, devido ao uso de uma fonte inesgotável. A terceira geração de dispositivos solares, presentes na composição de um óxido semiconductor, que funcionam como material de transporte de elétrons (MTE), recebendo e transportando o elétron de uma molécula fotossensível. O TiO₂ desempenha com eficiência o papel do MTE nos dispositivos solares, no entanto, sendo mais caro, outros óxidos foram estudados, como o Nb₂O₅. Este trabalho visa sintetizar o Nb₂O₅ pela metodologia Pechini e aplicá-lo como MTE em um dispositivo solar. As técnicas realizadas na caracterização de partículas foram a Varredura Eletrônica Microscopia (VEM) e a Difração de Raios X (DRX). Para verificar a capacidade de transporte de elétrons, as medidas eletroquímicas foram aplicadas ao decaimento Voc/Jsc, curvas j-V, Espectroscopia de Impedância Eletroquímica (EIE) e Espectroscopia de

Fotovoltagem Modulada de Intensidade (EFMI). Os resultados mostraram Nb₂O₅ sintetizado em fase ortorrômbica capaz de produzir um dispositivo foto-solar fotossensível com $j = 4,18 \text{ mA cm}^{-2}$, $V = 825 \text{ mV}$, $FF = 0,4$, $PCE = 1,38\%$ com taxa de recombinação lenta quando comparado ao TiO₂-corante-solar célula. A técnica EFMI e EIE apresenta a mesma precisão na determinação da vida útil dos elétrons, que é confirmada pelo teste realizado.

Palavras-Chave: Dye-cell. EIE. Determinação de Tempo de Vida do Elétron. Camada de Transporte de Elétrons. EFMI. Nióbio.

Autores: Taques Tractz, Gideã; Staciaki da Luz, Felipe; Regina Masetto Antunes, Sandra; do Prado Banczek, Everson; Taras da Cunha, Maico; Rogério Pinto Rodrigues, Paulo.

Foto: Jéssica Natal



Ecotoxicidade aguda de exposição às cinzas da cana de açúcar sobre o comportamento das espécies de peixes predadores e presas

RESUMO:

A cana-de-açúcar, uma das principais culturas do mundo, é utilizada para produzir sacarose e biocombustível. Antes da colheita, a cana-de-açúcar é queimada para facilitar o corte manual, gerando cinzas que podem atingir corpos de água e causar a morte de organismos aquáticos. Embora estudos tenham abordado os efeitos letais das cinzas de cana-de-açúcar (CCA) sobre diferentes peixes, pouco se sabe sobre os efeitos da concentração subletal de CCA sobre os organismos aquáticos. Neste estudo, avaliamos o comportamento de uma espécie de peixes piscívoros (*Hoplerythrinus unitaeniatus*) e invertívoros (*Moenkhausia forestii*), após uma exposição de curto prazo (24 h) a uma concentração subletal de CCA (0,8 g L⁻¹). Hipotetizamos que os resultados da interação predador-presa mudariam quando os participantes estivessem sujeitos à concentração subletal de CCA. Nossas descobertas revelaram que nem o comportamento das espécies de peixes predadores e presas nem o resultado de suas interações foram alterados pela exposição a concentrações subletais de CCA, sugerindo que suas características comportamentais não eram particularmente sensíveis à CCA. Entretanto, enfatizamos que (i) outras características de comportamento predatório e anti-predador

podem ser afetadas por CCA mesmo a concentrações inferiores a 0,8 g L⁻¹ e (ii) concentrações mais altas de CCA e/ou exposição de longo prazo podem desencadear mudanças profundas no comportamento de espécies de peixes predadores e presas. Nossas descobertas são preocupantes porque existem novas políticas públicas para expandir a produção de cana-de-açúcar no Brasil, com a possibilidade de continuar queimando plantações de cana-de-açúcar em todo o país. Isto aumentará a entrada de CCA nos sistemas aquáticos, gerando impactos negativos mais proeminentes e mais difundidos do que os avaliados neste estudo.

Palavras-Chave: Comportamento Anti-predador. Água Doce. Contaminação Pós-Incêndio. Interação Predador-Presa. Doses Subletais.

Autores: Yofukuji, Katia Y.; Gonino, Gabriel M. R.; Alves, Gustavo H. Z.; Lopes, Taise M.; Figueiredo, Bruno R. S.

Foto: Free Images



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO





Cesta básica representa 64% do salário mínimo este mês, aponta pesquisa da UEPG

O preço da batata aumentou em 42,51% e a cebola ficou 10,98% mais barata, conforme observou o Índice da Cesta Básica (ICB), calculado mensalmente pelo Núcleo de Economia Regional e Políticas Públicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Nerepp-UEPG). Os valores são referentes a uma comparação entre a primeira semana de março e a de abril. Nesse período, a cesta básica aumentou em 1,23% e passou a custar R\$671,84, representando 64,29% do salário mínimo.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 3 membros em média. Dos 33 produtos que compõem a cesta básica, o preço de 22 subiram, 09 caíram e 02 permaneceram constantes. O produto que ficou mais caro foi a batata (+42,51%) e a maior queda no custo foi da cebola (-10,98%). O grupo que teve maior

aumento em seus valores foi “Alimentação Geral”, com 2,19%, e a maior queda de preço foi no grupo “Carne”, com 2,08% de redução.

Uma família com renda mensal de um salário mínimo gastaria 64,29% do orçamento com a compra da cesta básica. Famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos gastariam, respectivamente, 32,15%; 21,43%; 16,07%; e 12,86% da sua renda. O Índice Cesta Básica (ICB) utiliza informações do sistema delivery, entrega domiciliar, dos supermercados ponta-grossenses. O índice não deve ser confundido com um aferidor de inflação.

Texto: William Clarindo | Foto: Gilson Abreu/AEN

09 de abril de 2021





Pesquisa da UEPG aponta queda de 38% no preço da banana em abril

O Índice da Cesta Básica (ICB) registrou diminuição de 38,84% no preço da banana, enquanto a cebola teve um aumento de 14,38%. A análise é do estudo realizado em abril pelo Núcleo de Economia Regional e Políticas Públicas, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Nerepp-UEPG). Os valores são referentes à comparação entre a primeira semana de abril e de maio. Nesse período, a cesta básica apresentou queda de 0,21% e passou a custar R\$ 670,39 para a população, o que representa 64,15% do salário mínimo.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias ponta-grossenses, com média de três integrantes, com renda de um a cinco salários mínimos. Dos 33 produtos que compõem a cesta básica, 17 tiveram alta de preço e 16 caíram. Para famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, a aquisição da cesta básica depende, respectivamente, de 32,08%; 21,38%; 16,04%; e 12,83% de sua renda.

Nos grupos

O maior aumento de preço foi registrado no grupo “Carne”, com uma alta de 7,98%. A carne de frango possui a maior variação negativa, cerca 3,54%. Outro grupo com alta de preço foi o “Higiene” - aumento de 1,38%, sendo o sabonete com maior variação negativa, cerca de 5,99%.

Em relação a queda de preços, o grupo “Hortifrutigranjeiros” teve uma diminuição de 6,59%. O destaque é a cebola, produto com maior queda - 14,38%. No grupo “Limpeza”, o preço baixou em 3,40%, com o desinfetante de variação positiva de 5,46%. Por fim, o grupo “Alimentação Geral” apresentou queda de 2,35%. Neste grupo, o arroz foi o produto com a maior baixa, cerca de 8,51%.

Texto: Julio César Prado | Foto: Aline Jasper

07 de maio de 2021



Tomate fica 34,55% mais caro em Ponta Grossa, aponta índice de cesta básica da UEPG

A cesta básica em Ponta Grossa ficou 0,56% mais cara em junho. Dos 33 produtos que compõem a cesta, o tomate foi o que teve maior elevação, ficando 34,55% mais caro. O cálculo é do Núcleo de Economia Regional e Políticas Públicas, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Nerepp-UEPG), que leva em conta o preço das compras realizadas por meio do serviço de delivery dos supermercados. Neste mês, a cesta básica passa a custar R\$ 670,16, o que representa 60,92% de um salário mínimo.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 3 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa. Dos cinco grupos que compõem a cesta básica, o que apresentou maior aumento de preço foi o "Hortifrutigranjeiro" (6,46%), mesmo a batata ficando 22,66% mais barata. No grupo "Alimentação Geral", a bolacha foi o produto que ficou

mais caro, com elevação de 16,86% e o pão 17,12% mais barato.

O grupo "Carnes" apresentou aumento de 2,65%, sendo o frango com aumento de preço de 4,09%. No grupo "Higiene", o produto mais caro foi o sabonete (20%), enquanto o desodorante ficou mais barato (9,03%). O grupo "Limpeza" teve aumento de preço (0,68%), sendo a água sanitária o produto mais caro, com aumento de 6,92% no valor.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação, além de ser exclusivo para representar as compras feitas em Ponta Grossa.

Texto: Jéssica Natal | Foto: AEN/PR

08 de julho de 2021



IESol abre inscrições para seleção de bolsistas recém-formados e graduandos

A Incubadora de Empreendimentos Solidários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (IESol/UEPG), por meio da Universidade Sem Fronteiras, está com inscrições abertas para seleção de bolsistas recém-formados e graduandos. Os selecionados irão integrar ao projeto 'Desenvolvimento Local e Formação em Economia Solidária para Gestores e Grupos Vulneráveis em Municípios de Ponta Grossa e Região'. No total, são 5 vagas disponíveis - duas para recém-formados e três para graduandos. As inscrições estão abertas até 03 de dezembro.

Podem se inscrever para as duas categorias os estudantes e graduandos dos cursos de Administração, Economia, Geografia, História e Serviço Social. Os graduandos selecionados irão atuar por 20 horas semanais, preferencialmente no período da tarde, com bolsa de R\$ 745,00 mensais, no

período de 12 meses. Para os recém-formados, a carga-horária a ser cumprida é de 30 horas semanais, com bolsa de R\$ 2 mil mensais e contratação por 12 meses.

O processo de seleção consiste na conferência dos documentos exigidos no edital e posterior entrevista por Google Meet. O resultado será divulgado a partir de 13 de dezembro, em edital publicado no site da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex).

Mais informações constam nos editais no link ou no e-mail iesol@uepg.br

Texto: Jéssica Natal | Foto: Agência Alagoas

01 de dezembro de 2021





IESol promove feira solidária no Parque Ambiental

A Incubadora de Empreendimentos Solidários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (IESol/UEPG), promove neste sábado (04) uma feira solidária no Parque Ambiental. O evento, organizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, expõe produtos, como alimentos e artesanatos, de 10 empreendimentos da região.

A programação acontece das 9h às 14h e conta com grupos da IESol, Caritas Diocesana de Ponta Grossa, Libersol de Curitiba, além de profissionais do Centro de Atenção Psicossocial (CAPs) do município. "Os pequenos produtores foram os mais impactados por conta das medidas sanitárias,

por isso, a expectativa de sábado é que haja uma comercialização e o conhecimento da economia solidária", enfatiza a assistente social da IESol, Mariana Todorovski.

O encontro também promove discussões sobre saúde mental com a perspectiva da economia solidária. Às 10h, interessados poderão conferir uma palestra sobre o que é economia solidária e a importância desta junto a saúde mental.

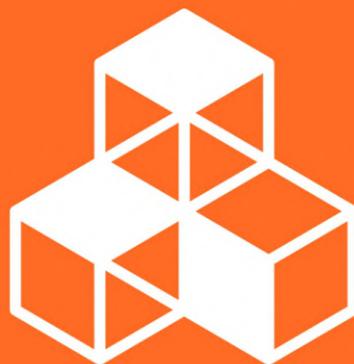
Texto: Jéssica Natal | Foto: Luciane Navarro

03 de dezembro de 2021



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA





Clube da Robótica se destaca entre as Startups do Paraná

O Clube da Robótica, empresa do Hub de Inovação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), está entre as Startups Paranaenses que despontaram no mercado em 2020/2021, de acordo com o mapeamento realizado pelo Sebrae Paraná.

O levantamento, que chega a sua sétima edição, é uma das ações do Startup PR, programa criado para potencializar a "nova economia" no Estado. "Foram mais de 1.400 Startups no Paraná, e estamos entre as 16 listadas", comemora o CEO do Clube, Evandro Kafka Diadio. "A publicação é muito popular entre os gestores de hubs, aceleradoras e investidores. Esperamos crescer ainda mais, com reconhecimento nacional também", completa.

Conforme Thaise Amaral, gestora da Startup PR da Regional Centro do Sebrae, o Clube da Robótica vem se destacando principalmente com ações realizadas durante a pandemia. "A capacidade de se reinventar do CEO foi impressionante. As suas respostas sempre são rápidas em todas as situa-

ções", avalia. "Ele está no top 10 de nossa Regional, com um potencial gigante pelas soluções que entrega, produtos que oferece, e principalmente pelo empreendedorismo", explica a gestora.

O coordenador estadual de startups do Sebrae/PR, Rafael Tortato, destaca a importância do material. "O levantamento evidencia o potencial do Paraná na promoção de negócios inovadores em nível nacional. Esse é um estudo que nos permite enxergar a evolução, avaliar o cenário, tendências e planejar ações que potencializem cada vez mais o ambiente de inovação no estado", afirma. Segundo o estudo, houve um crescimento de 39% em relação ao segundo semestre de 2019, com registro de 1.434 startups em 87 cidades do Paraná. Dos municípios do estado que contam com mais Startups, Ponta Grossa aparece em sexto lugar, com 76 no total.

Texto: Vanessa Hrenechen Foto: William Clarindo

16 de fevereiro de 2021



Hub de Inovação da UEPG fornece suporte a startups da região

O Hub de Inovação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em funcionamento desde o ano passado, já deu suporte a diversas startups da região, uma delas é a InorfTIVE. A startup é voltada ao setor de reciclagem plástica, que desenvolve o seu trabalho com base em duas frentes: melhoraria na qualidade da matéria-prima reciclada e fornecimento de tecnologia para que os produtos produzidos tenham qualidade competitiva com plásticos virgens.

O fundador e coordenador técnico da empresa, Vinícius Luiz de Carvalho, afirma que a UEPG tem sido fundamental para o desenvolvimento do negócio. “A Universidade tem sido uma grande parceira, tanto na disposição do espaço quanto na prestação de suporte logístico, tudo isso na figura do

coordenador atual do Hub de Inovação, o professor Miguel Archanjo”.

O Hub conta com salas de incubação, suporte no desenvolvimento de novas empresas, espaços de convivência e trabalho colaborativo para empresas juniores. “A UEPG é responsável por todo o projeto e aqui temos a expertise de professores, alunos de graduação e pós-graduação, como mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos, que fazem parte da incubadora”, conta Miguel Archanjo.

Texto: Vanessa Hrenechen Foto: divulgação

02 de março de 2021



UEPG adquire microtomógrafo para pesquisas em 3D

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) agora conta com mais um reforço para realização de pesquisas em diversos setores. A instituição adquiriu um microtomógrafo da marca Nikon, modelo XT V 130C, que realiza tomografia computadorizada de raios X. A máquina permite elaborar análise de materiais por meio de imagens, com resolução de micrômetros, em duas e três dimensões. Lotado no Complexo de Laboratórios Multiusuários (C-Labmu), o equipamento é um dos poucos do Brasil que realiza pesquisas envolvendo análise de materiais. O modelo chegou na Universidade em 2019 e começou as operações no início deste ano.

De acordo com Sidnei Pianaro, professor coordenador do C-Lambu, a Tomografia Computadorizada de Raios X é largamente utilizada em laboratórios de pesquisa na avaliação de falhas (defeitos pontuais). As amostras são escaneadas, reconstruídas e avaliadas com o auxílio computacional em imagem 3D. Isso é possível devido ao desenvolvimento de alvos rotativos de raios X, os quais permitem imagens de alta resolução em um curto espaço de tempo. "Este equipamento será fundamental em muitas pesquisas realizadas hoje na Universidade, objetivo principal da aquisição, que poderá ser usado para prestação de serviços externos no controle de qualidade de produtos e processos industriais, já que existem poucas máquinas disponíveis no Brasil utilizando a tecno-

logia 3D". Conforme Pianaro, a elevada competitividade do mercado atual exige produtos com a máxima qualidade, "e isto tem sido um desafio importante nos processos de produção industriais. Para tanto, a inspeção de peças utilizando-se técnicas não destrutivas são ferramentas muito importantes nos dias atuais", completa.

"O microtomógrafo será importante para complementar as análises realizadas em vários outros equipamentos existentes na instituição", explica o professor do Departamento de Física, Luiz Fernando Pires. De acordo com ele, o equipamento poderá ser utilizado por décadas sem a necessidade de troca do sistema de raios X, o que o torna importante em termos de custo/benefício. "A máquina também possui detector de última geração e a possibilidade de upgrades, para atender às futuras demandas de pesquisa da instituição". O microtomógrafo ainda conta com o software VGStudio 3.4, da fabricante Volume Graphics, que promove a reconstrução precisa de conjuntos de dados de volume tridimensionais, visualização em 3D e 2D, e a criação de animações. Três telas em 4K Ultra HD também estão acopladas, para extrair o máximo de informações das imagens e análises geradas.

Texto e Fotos: Jéssica Natal

26 de abril de 2021



Fazenda Escola da UEPG recebe novo trator

A Fazenda Escola Capão da Onça da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Fescon/UEPG) recebeu um novo trator agrícola, em entrega técnica realizada na última sexta-feira (30). O equipamento será utilizado principalmente para tratamentos fitossanitários e é o primeiro trator a ser adquirido para a Fescon desde 2009.

"Esse é mais um investimento concretizado para a Fazenda Escola, com o apoio da reitoria", relata o administrador da Fescon Vanderson Romko. O trator possui uma cabine fechada, o que possibilita o uso do equipamento para pulverização de fitossanitários. "O trator cabinado garante segurança para o usuário", complementa Romko.

Estiveram presentes na entrega técnica a equipe de servidores da Fescon, o professor Luiz Claudio Garcia, do Departamento de Ciências do Solo e Engenharia Agrícola, e o técnico Júlio Antonio Mainardes, da empresa Simoagro. A aquisição do trator marca a renovação do maquinário da Fescon. Em fevereiro, a Fescon recebeu uma semeadora e no início de abril uma semeadora de parcelas experimental.

Texto: William Clarindo | Fotos: Divulgação

07 de maio de 2021





Empresa Júnior de Engenharia de Materiais promove curso sobre Lean Manufacturing

Neste sábado (22), a Empresa Júnior do curso de Engenharia de Materiais (EMa-Jr) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) promove um minicurso sobre Lean Manufacturing. O evento acontece online, das 15h às 18h30.

O evento ocorre em parceria com a RL Associados e aborda a filosofia de gestão que reduz desperdícios, aumentando a produtivi-

dade e a qualidade. Os participantes concorrem ainda a uma bolsa integral para a formação em Lean Manufacturing a distância. As inscrições ficam abertas até sexta (21), às 16h, por este link.

Texto: Aline Jasper

18 de maio de 2021





OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES





Proex-UEPG promove novo evento sobre relações Étnico-Raciais no ensino do espanhol

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex-UEPG) realiza, no próximo dia 16 de março, mais um encontro remoto para discutir temáticas do livro “As Identidades e as Relações Étnico-Raciais no Ensino da Língua Espanhola”.

O primeiro tema, apresentado pela professora Édina Aparecida da Silva Enevan, será: “Como trabalhar raça, com intersecções de gênero e classe, no ensino de espanhol L/E: Alguns apontamentos”. Em seguida, a discussão será sobre o texto “De uma pequena semente a um grande baobá: As africanidades no ensino de língua e literaturas em língua espanhola”, apresentado por Renan Fagundes de Souza. Ambos terão a mediação de Gilson

Rodrigo Woginski.

A ação da Proex prevê três encontros, o primeiro já foi realizado há duas semanas, o segundo está previsto para 16 de março e o último para 09 de abril. As apresentações são realizadas sempre das 17h30 às 18h30, pela plataforma Google Meet. Para mais informações sobre os encontros, clique aqui.

Texto: Vinícius Trujillo Adaptado por: Julio César Prado | Foto: Arquivo Pessoal/Palestrantes

09 de março de 2021



DETECÇÃO DO ROSTO

- Biblioteca openCV
- Pontos mapeados



Alunos de Engenharia de Computação criam projeto que facilita comunicação de pessoas com deficiência

Alunos do último ano do curso de Engenharia de Computação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) desenvolveram um sistema que promete auxiliar pessoas com deficiência a se comunicarem. Utilizando uma webcam de baixo custo, o sistema captura o movimento dos olhos na hora de digitar ou escolher palavras no teclado. O software desenvolvido, baseado na tecnologia de “Eye Tracking”, ainda é um protótipo, mas já se apresenta como uma opção de programa mais econômica.

O projeto faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso dos estudantes André Vieira Bernardo e Dericson Pablo Calari Nunes, apresentado na última terça-feira (16), com nota máxima ao final. O aplicativo foi desenvolvido com base no machine learning, onde o programa consegue detectar rostos dos usuários. Com análise quadro a quadro, o aplicativo identifica os pontos do rosto. “Desenvolvemos o programa para reconhecer apenas a parte dos olhos e, a partir disso, aplicamos vários métodos para o reconhecimento de quando o usuário está piscando, a direção do olhar e dilatação das pupilas”, explica André. Dessa forma, com base na feição do usuá-

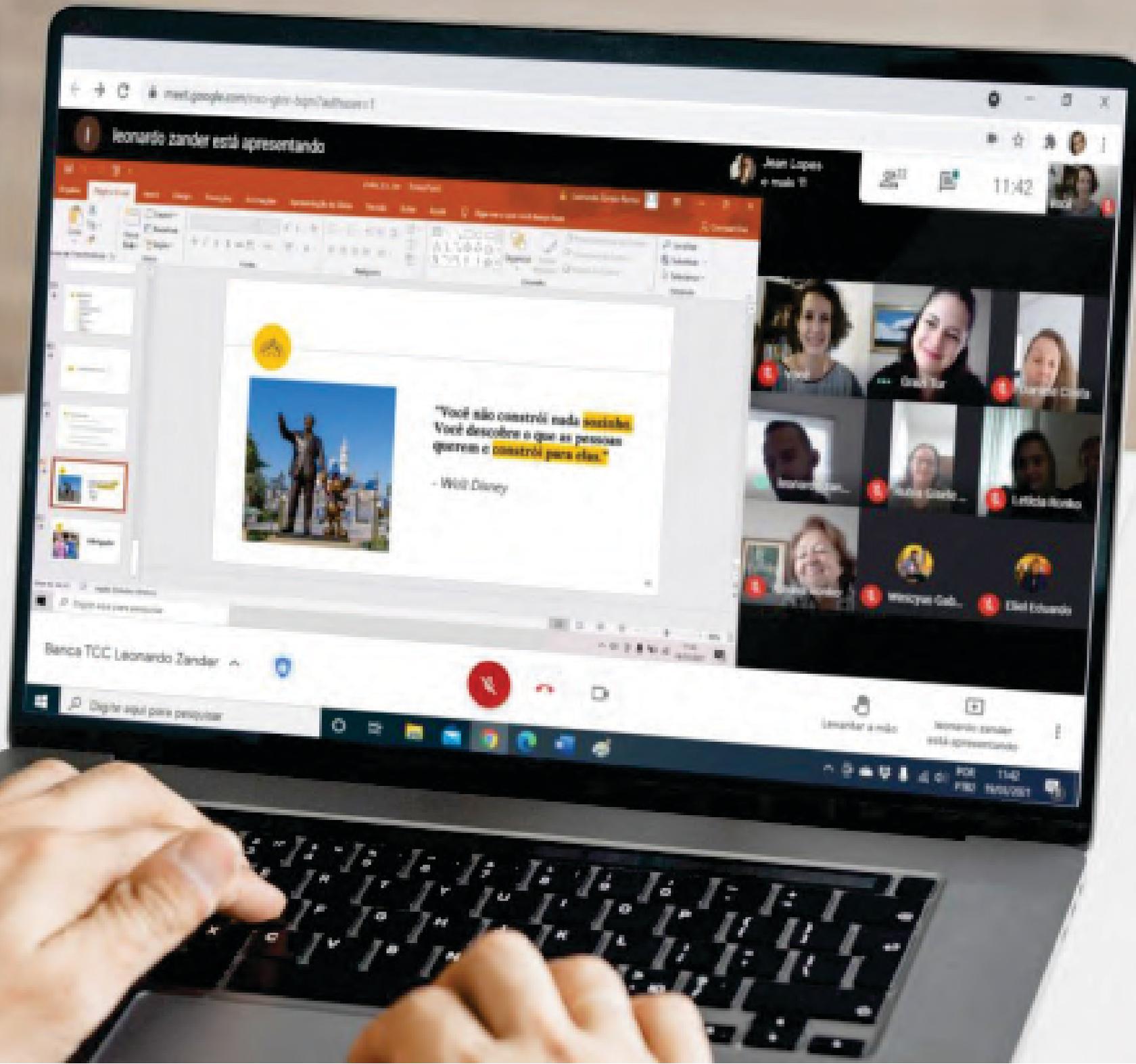
rio, o Eye Tracking identifica a direção do olhar e traduz em ações na tela, permitindo que a pessoa transmita sua mensagem. Tudo desenvolvido com equipamentos e programas de baixo custo.

De acordo com Dericson, a ideia do projeto começou a partir do desejo de ajudar pessoas com deficiência. “Depois de conversarmos com o professor, ele nos ajudou a definir o escopo. Para mim, foi de extrema importância participar desse projeto, pois temos, como engenheiros, o ideal de ajudar as pessoas”. Os alunos ainda relatam que encontraram algumas dificuldades ao longo do projeto. “Vimos que é necessário desenvolver uma configuração para cada usuário e, por não ter sido possível testar com uma pessoa com deficiência, tivemos alguns tropeços na parte de detecção dos olhos, mas não foi tão complicado de resolver”, explica André.

Texto: Jéssica Natal | Foto: Arquivo dos entrevistados

19 de março de 2021





meet.google.com/...-gim-.../adhsa...1

Leonardo Zander está apresentando

Jean Lopes
há mais 11

11:42

Microsoft PowerPoint interface showing a slide with the following content:

Slide Content:

- Logo: A yellow circle with a white bicycle icon.
- Image: A photograph of a statue of a man in a suit, possibly a historical figure.
- Quote: "Você não constrói nada sozinho. Você descobre o que as pessoas querem e constrói para elas."
- Attribution: - Will Dancy

Grid of video thumbnails from the Microsoft Teams meeting:

- Top row: Three thumbnails showing participants.
- Middle row: Three thumbnails showing participants.
- Bottom row: Three thumbnails, including one with a yellow circle logo and another with a yellow circle logo.

Banca TCC Leonardo Zander

Digite aqui para pesquisar

Windows taskbar icons: Start button, File Explorer, Microsoft Edge, and other background applications.

Remover áudio

Leonardo Zander está apresentando

11:42
19/11/2021

Aluno com autismo é o primeiro a defender TCC de forma remota no curso de Turismo

O estudante Leonardo Zander, do curso de Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, defendeu o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na manhã da última sexta-feira (19). O aluno, que tem autismo, foi o primeiro a realizar uma defesa de TCC no formato remoto no curso da UEPG. O trabalho foi orientado pela professora Graziela Scalise Horodyski.

O TCC teve como título “Produtos Disney ainda despertam interesse? - Uma investigação com acadêmicos do curso de Bacharelado em Turismo da UEPG em Ponta Grossa”. Durante toda a graduação, Leonardo pesquisou sobre esse tema sob a orientação de Horodyski. Em 2019, o acadêmico participou do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, na cidade de Foz do Iguaçu, com o artigo “Comercialização do Produto Disney em Agências de

Viagens de Ponta Grossa-PR”.

Colegas da turma foram tutores para Leonardo durante a graduação, devido ao diagnóstico de autismo. “Ter sido tutor dele me ensinou muito mais coisas, me tornou mais humano e me fez olhar mais pra dentro de mim, o que me tornou uma pessoa melhor”, reflete Jean Batista Lopes de Oliveira, um dos tutores de Leonardo. O estudante e seus tutores são acompanhados um supervisor de tutoria do curso e pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.

Texto: William Clarindo | Foto: Arquivo pessoal

24 de março de 2021





Projeto da UEPG realiza cadastro de migrantes e refugiados em Ponta Grossa

O projeto Internacionalização, Cidadania e Direitos Humanos, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Intermig-UEPG), está realizando cadastro de migrantes, refugiados ou solicitantes de refúgio residentes no município. O trabalho acontece em parceria com a Prefeitura de Ponta Grossa, Cáritas Diocesana e Fundação Municipal de Assistência Social (Faspg). O cadastramento ocorre de maneira presencial nesta sexta-feira (25), até às 16h na Faspg, ou de forma on-line por meio de formulário.

O cadastramento tem objetivo de estabelecer políticas públicas que possam contribuir para a melhoria das condições de vida dos migrantes e refugiados. Segundo a coordenadora do Intermig, Luiza Bittencourt Krainski, após o levantamento, a intenção é criar um Comitê Municipal sobre Direitos de Migrantes e Refugiados. "Esse cadastramento é importante para levantarmos do número de migrantes e conhecermos suas necessidades, amenizando o grau de vulnerabilidade enfrentado por essas pesso-

as e suas famílias", explica.

Interessados em realizar o cadastro de maneira on-line devem preencher o formulário aqui.

Intermig

O Projeto Intermig é desenvolvido pelo curso de Serviço Social, por meio das professoras Luiza Bittencourt Krainski e Édina Schimanski, e trabalha tanto com alunos em intercâmbio na UEPG, como com migrantes e seus familiares. A iniciativa busca oferecer informação; rede de serviços assistencial e jurídicos do município; encaminhamentos ao mercado de trabalho; e desenvolvimento de atividades voltadas ao diálogo entre diferentes culturas.

Texto: Jéssica Natal Foto: Fotos Públicas

25 de junho de 2021





UEPG lança Canal de Escuta Gênero e Diversidades

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Prae/UEPG) lança nesta quarta-feira (11) o "Canal de Escuta Gênero e Diversidades". O canal oferecerá uma linha de atendimento para receber demandas e relatos de assédio e discriminação na comunidade acadêmica. O lançamento acontece em transmissão ao vivo nas redes sociais da UEPG, às 10h.

"É um canal de comunicação entre a Universidade e a comunidade acadêmica interna, para acolher e receber demandas e relatos referentes ao assédio, importunação e demais atos potencialmente preconceituosos ou discriminatórios", explica a pró-reitora de Assuntos Estudantis Ione Jovino. "O canal é somente

para alunas e alunos, para atender demandas relativas a questões trazidas do ambiente acadêmico", adiciona.

O canal surgiu em resposta à comunidade universitária. "Nem sempre a pessoa que é vítima quer ou tem forças para fazer uma denúncia, outras vezes não denuncia em virtude da falta de orientação necessária. Nestes casos, o canal de escuta pode fazer o acolhimento, ouvir, acompanhar e orientar, conforme a necessidade", detalha Jovino.

Texto: William Clarindo | Foto: Aline Jasper

10 de agosto de 2021





OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS





Proex promove exposição virtual de obras inspiradas na cultura japonesa

Depois de voltar de uma viagem ao Japão, Sandra Hiromoto trouxe inspirações suficientes para criar uma coleção de obras de arte. O resultado do trabalho agora está na exposição intitulada “Say Hai”, que está disponível para visita virtual, no site da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex), da Universidade Estadual de Ponta Grossa. As obras apresentam uma estreita ligação com o Japão, aliadas à apropriação de elementos da street art.

Nascida em Assis Chateaubriand, no Paraná, a artista cresceu em uma comunidade japonesa e teve a oportunidade de viver intensamente a cultura nipônica. A exposição representa o resgate e retorno da memória afetiva da artista.

“Eu havia participado de um intercâmbio cultural em 2008 no

Japão e, ao retornar 20 anos depois, muita coisa havia mudado. Fiquei encantada com a delicadeza das mulheres japonesas e o uso intenso do celular em filas de metrô e lojas. Ao retornar ao Brasil, me apropriei dessas imagens, e criei a primeira pintura da série”, explica Sandra.

Os que visitarem a galeria virtual podem visualizar linhas, estêncil, desenhos, colagens e digital print. Reproduzidas em módulos, as artes se encontram em um espaço que todos os elementos travam um diálogo visual. Visite a galeria no site da PROEX.

Texto: Jéssica Natal | Foto: Arquivo Pessoal

23 de fevereiro de 2021



Festival de dança na UEPG tem formato modificado devido à pandemia

Com a pandemia de Covid-19, em 2021, a quarta edição do Encontro Universitário de Dança da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) será realizada de forma inteiramente remota. O Festival já tem data definida e será no dia 16 de abril, às 19h, com transmissão pelo Youtube.

Uma das coordenadoras do Festival, a professora Silvia Regina Ribeiro, relata qual é a expectativa para a edição deste ano. “Diante do contexto mundial que vivemos, vislumbramos um novo formato para o IV Educadança UEPG, com o envolvimento de recursos audiovisuais, diferente das edições presenciais anteriores; de forma a fomentar e socializar a arte da dança, possibilitando

um diálogo entre os acadêmicos, companhias e escolas de dança do município e região dos Campos Gerais”, comenta.

O IV Educadança UEPG envolve os alunos matriculados na disciplina de Dança do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa e grupos de dança da região. Interessados em participar do Festival, podem se inscrever através deste link. As inscrições encerram no dia 29 de março.

Texto: Julio César Prado | Foto: Mauricio Bollete

24 de março de 2021





MCG apresenta exposição digital sobre a cobertura fotojornalística da cidade no início do século

O Museu Campos Gerais da Universidade Estadual de Ponta Grossa (MCG-UEPG) propõe um passeio a uma fase recente do jornalismo em Ponta Grossa. Através de uma exposição digital que traz informações sobre o período de retorno do centenário jornal Diário dos Campos, em 1999, a exposição reúne imagens sobre o processo de reforma da Estação Saudade, com visões jornalísticas de uma cidade em transformação.

O Diretor de Acervos do MCG, Rafael Schoenherr, destaca a relevância desta exibição de imagens. “Várias dessas imagens nunca foram publicadas, fazem parte do arquivo bruto do jornal Diário dos Campos no MCG, incluindo fotos não utilizadas nas reportagens. Além disso, as informações em slides contextualizam um momento de mudança do jornalismo em Ponta Grossa. A fotografia faz parte dessa mudança. Trata-se do último momento da fotografia analógica, feita em filme e papel, nas rotinas de um

jornal local. Quem olha o prédio restaurado da Estação Saudade, não imagina o estado em que ele estava lá no fim da década de 90”, aponta.

Para o Diretor, a exposição também desempenha um papel de valorização do trabalho jornalístico feito na cidade. “O jornalismo em Ponta Grossa sempre foi muito atento ao patrimônio e participou de certa forma, em diferentes momentos, do debate sobre preservação e memória. Trata-se de um marco da profissionalização do jornalismo local, expresso, por exemplo, na aposta em profissionais formados e no trabalho de fotógrafos junto à equipe de repórteres e editores”, completa.

Texto: Julio César Prado | Foto: Acervo MCG

09 de abril de 2021



Comissão das Licenciaturas se reúne com pró-reitorias para discutir curricularização da extensão

O currículo dos cursos de licenciatura, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), está em pauta para definir um novo processo de creditação dos projetos de extensão. O assunto foi abordado em encontro remoto, na última terça-feira (20), que reuniu representantes da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex) e Comissão Permanente das Licenciaturas (Copelic). Durante a reunião, foram discutidos o engajamento dos professores e alunos com novas possibilidades metodológicas e a concepção de extensão na área das licenciaturas. A reunião propõe uma série de debates sobre curricularização com diversos setores do conhecimento.

"Foi um momento muito importante. Nesta reunião, discutimos premissas políticas, sociais e pedagógicas de encaminhamento das ações. A curricularização é um desafio, claro, mas sentimos que a comunidade está atenta aos processos metodológicos a serem trilhados", declara Édina Schimanski, pró-reitora da Proex. Édina ainda ressalta que mais debates sobre o tema estão com datas marcadas para maio e junho, com convidados especia-

listas no tema.

Marli de Fátima Rodrigues, presidente do Copelic, explica que existe uma confusão conceitual e teórica sobre a papel da extensão nas universidades, além de dúvidas a respeito da implementação dos 10% da carga horária dos cursos na extensão. "Foi importante a participação do grupo, que vem pensando essas questões na UEPG. A expectativa é de que a discussão se amplie e mobilize os colegiados de curso, para que façam a adequação dos seus projetos pedagógicos, incorporando a extensão como um modo de aprendizagem". Ainda de acordo com Marli, assim como está sendo feito com a ensino e a pesquisa, o objetivo é que a discussão envolva efetivamente acadêmicos e professores, "para possibilitar o atendimento de anseios e demandas da sociedade, numa ação transformadora".

Texto: Jéssica Natal | Foto de capa: Afonso Verner

22 de abril de 2021



Ponta Grossa é a cidade escolhida para a 1ª inauguração do Programa Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep) em 2021

A iniciativa, desenvolvida pelo MCTI e coordenada pela RNP, integra as principais instituições de ensino e pesquisa do país e atende mais de quatro milhões de usuários

A pandemia acelerou as mudanças que já vinham ocorrendo no setor educacional. Prova disso é o estudo realizado pela Global Learner Survey e pela Pearson, que apontou que 67% dos estudantes universitários brasileiros estão dando mais valor à educação após a Covid-19. Embora o momento seja desafiador, é incontestável que a tecnologia foi um fator determinante para esse desenvolvimento e para a mudança no comportamento desses alunos.

Diante deste novo cenário e visando sempre beneficiar as instituições de ensino e pesquisa em todo o país, a cidade de Ponta Grossa, no Paraná, foi escolhida para a 1ª inauguração do Programa

Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (RedeComep) em 2021. A iniciativa, coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), prevê a implantação de redes de alta velocidade na região, conectando a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o Hospital Universitário da UEPG (HU-UEPG), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa a cerca de 800 Instituições de Ensino Superior e centros de pesquisa em todo o país.

Ao todo, a Rede Metropolitana de Ponta Grossa contará com 12 sites espalhados pela cidade, 48 km de comprimento de rede e 20 Gbps (10+10) de capacidade de banda para cada ponto conectado.

Texto: Assessoria RNP | Foto: Luciane Navarro

11 de junho de 2021



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS





Solo e meio ambiente na escola – 3ª edição

RESUMO:

O projeto se refere ao planejamento, elaboração e execução de atividades didáticas de caráter prático e experimental a serem utilizados no ensino e na aprendizagem de Solos e Meio Ambiente, em escolas públicas de ensino fundamental. O projeto aborda assuntos de acordo com a demanda das escolas parceiras, como formação do solo e perfis de solos; infiltração de água e permeabilidade do solo; compactação/degradação de solo; erosão; desenvolvimento vegetal; decomposição de resíduos e ciclagem de nutrientes; fauna e microorganismos do solo; poluição e reciclagem. Os executores discentes do projeto, composto de acadêmicos do curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas da UEPG, poderão aplicar as informações e a metodologia utilizada em suas atividades profissionais futuras. O caráter

extensionista do projeto ocorrerá durante a regência dos estudantes de licenciatura, bem como no projeto de ensino executado por eles nas escolas parceiras, presencialmente ou via remota durante a pandemia de Covid-19. Nesses momentos e também durante a realização de mostras presenciais, serão disseminadas as informações e as propostas metodológicas relacionadas ao solo e meio ambiente para os professores e alunos das escolas públicas parceiras do projeto. Como resultados, espera-se facilitar o ensino e a aprendizagem de Solos e Meio Ambiente e assim contribuir para a formação dos docentes e para a conscientização do público alvo sobre a importância da conservação do solo para a preservação do meio ambiente.



- Item 1: [Icon] [Text]
- Item 2: [Icon] [Text]
- Item 3: [Icon] [Text]
- Item 4: [Icon] [Text]
- Item 5: [Icon] [Text]
- Item 6: [Icon] [Text]
- Item 7: [Icon] [Text]

Sistema SEI da UEPG gera economia de 3 toneladas de papel em dois anos

Há dois anos, a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) implantava o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), plataforma digital que modernizou a administração e gerou significativa contribuição ambiental, ao usar a tecnologia para melhorar os processos e trâmites de documentos. Com o sistema, a UEPG economizou cerca de 3 toneladas de papel, mais de 201 mil documentos nos processos, além de evitar a construção de uma nova edificação para arquivamento físico, que passou a ser digital no SEI, desde 22 de abril de 2019.

A UEPG foi a primeira universidade estadual do Paraná a implantar um sistema totalmente eletrônico e que permite a integração com outras plataformas, como smartphones e sistemas operacionais diferentes. O reitor da UEPG, Miguel Sanches Neto, resalta os benefícios para um planejamento estratégico da administração da Universidade. "A implantação do SEI produz 3 grandes impactos, locais e gerais. Rapidez dos processos; transparência; e uso mais racional dos meios físicos e humanos. É uma ferramenta que atende ao nosso planejamento estratégico de modernização

administrativa, que tem sido crescente", afirma.

O diretor do Setor de Ciências Exatas e Naturais, professor Luiz Alexandre Gonçalves Cunha, destaca a relevância do sistema para soluções administrativas. "O SEI é um divisor de águas no sistema de administração da UEPG. Além de diminuir de forma significativa a circulação de documentos impressos, com uma redução de custo evidente, contribuiu para os esforços de responsabilidade ambiental", pontua. Cunha completa enfatizando a possibilidade que o sistema oferece de planejar com agilidade as ações da UEPG. "Além de permitir uma racionalização administrativa importante, porque possibilita uma agilidade muito maior na circulação das informações e de documentos. O SEI deu mais controle administrativo, permitindo um melhor planejamento das ações da instituição", aponta.

Texto: Julio César Prado | Foto: Luciane Navarro

22 de abril de 2021



Drive Thru Solidário distribui mudas e recebe alimentos e lixo eletrônico

Neste sábado (30), o projeto de extensão Diário de um Resíduo, grupo Programa de Educação Tutorial (PET) de Química e o Viveiro Florestal da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) promovem um Drive Thru Solidário. Com entrada pelo portão do Colégio Agrícola (Alameda Nabuco de Araújo), o evento acontece no ponto de ônibus do Restaurante Universitário da UEPG, no Campus Uvaranas, das 9h às 17h.

Ajudar a matar a fome e, ainda, florir a cidade. O evento tem o objetivo de arrecadar alimentos em troca de mudas de lavanda, little ruby e plantas aromáticas, todas produzidas no Viveiro da UEPG/CAAR. Cada quilo de alimento pode ser trocado por uma muda, e quem trouxer cestas básicas vai receber um kit especial.

"Nós sabemos que os reflexos da pandemia da Covid-19 ainda estão presentes e que por isso muitas famílias se encontram em condições de vulnerabilidade social e alimentar", aponta a professora coordenadora do Viveiro, Rosimeri de Oliveira Fragoso. "Por

isso, contamos com a sensibilização da população para contribuir doando alimentos, que serão repassados a grupos que dedicam seus esforços a garantir a segurança alimentar dessas famílias".

Além de alimentos, o Drive Thru recebe também resíduos eletrônicos, para dar o destino correto e evitar contaminações do meio ambiente, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ponta Grossa. Serão recebidos eletrodomésticos, como televisões e microondas, eletrônicos, como partes de computadores, cpu, monitor, mouse, teclado e telefonia (celulares e carregadores), além de outros materiais que são lixo eletrônico. "Essa ação, além de gerar renda para os catadores de recicláveis, visa oportunizar a destinação correta de materiais com componentes eletroeletrônicos, reduzindo prejuízos ao meio ambiente", explica a professora Rosemeri.

Texto e foto: Aline Jasper

27 de outubro de 2021



Reservas de carbono orgânico e a composição química da matéria orgânica em resposta a diferentes usos do solo no sul do Brasil

RESUMO

A adoção da agricultura de conservação (por exemplo, sistema de plantio direto) foi reconhecida como fundamental para manter as funções do solo, mas o potencial deste sistema para melhorar a quantidade e a qualidade do carbono orgânico (CO) e como este CO é estabilizado nos solos não estão bem estabelecidos. Neste estudo, avaliamos os efeitos dos tipos de uso de solo (vegetação nativa (VN) versus sistema de plantio direto (PD)) sobre as reservas de CO e sobre a composição química da matéria orgânica (MO), e procuramos entender os mecanismos que regem a proteção de CO nos solos estudados altamente intemperizados. Para alcançar estes objetivos, utilizamos um esquema de fracionamento de CO com uma combinação de ressonância magnética nuclear de estado sólido ^{13}C (RMN) em análises espectroscópicas em solos de seis fazendas no sul do Brasil. Nossos resultados mostraram reservas de CO menores (solo inteiro) sob PD do que sob VN em quatro dos seis locais. Além disso, as diferenças de reserva do CO entre os tipos de uso da terra eram maiores nos solos com textura mais grosseira e naqueles onde a lavoura convencional era usada antes da adoção do PD. Entre as frações, o carbono orgânico particulado (COP) representava apenas 8% de toda a reserva de CO, mas era a fração mais afetada pelo tipo de uso do solo. Em contraste, a fração de carbono orgânico húmico (COH) contribuiu com 78% de toda a reserva de CO e foi pouco alterada por tipo de uso do solo. O carbono orgânico resistente (COR) representou 14% de toda a reserva de CO e foi alterado pelo tipo de uso do solo, demonstrando que esta fração não é tão inerte como se

pensava anteriormente. Em geral, a composição química da MO foi bastante semelhante entre os usos da terra, sendo o O-alkyl-C o tipo C predominante. Este componente lábil foi ainda altamente correlacionado com o estoque de CO e o conteúdo de lodo + argila, indicando que o acúmulo de CO nestes solos altamente intemperizados é, principalmente, uma resposta à associação entre compostos de C lábil e minerais. Destaques: A acumulação de CO em áreas de plantio direto e os mecanismos de proteção de CO nos solos ainda são incertos. As reservas de CO sob plantio direto ainda são menores do que sob vegetação nativa. Os solos sob plantio direto mostraram um potencial inexplorado para sequestro de CO. A associação de compostos lábeis com minerais do solo é o fator que impulsiona a proteção CO.

Palavras-Chave: Frações de Carbono; Mecanismos de Estabilização de Carbono; Vegetação Nativa; Plantio Direto; Espectroscopia de Estado Sólido ^{13}C RMN; Solo Intemperizado.

Autores: Briedis, Clever; Baldock, Jeff; de Moraes Sá, João C.; dos Santos, Josiane B.; McGowan, Janine; Milori, Débora M. B. P.

Foto: Jéssica Natal



Arquipélago de Fernando de Noronha (Brasil): Uma proposta de geoparque costeiro para fomentar a economia local, o turismo e a sustentabilidade

RESUMO

As zonas costeiras em todo o mundo são frequentemente listadas como áreas protegidas devido a seus ecossistemas sensíveis e usos sociais frequentes. Uma categoria de área protegida que permite a proteção e uso é um geoparque. Um geoparque combina a conservação do patrimônio geológico com o desenvolvimento sustentável, incluindo características geológicas significativas e conteúdo científico. Os geoparques podem estimular a economia costeira através da valorização do patrimônio e do desenvolvimento do turismo sustentável, juntamente com a proteção e interpretação ambiental. Existem geoparques em ilhas e áreas costeiras em muitos continentes. O arquipélago de Fernando de Noronha (Brasil), tem uma geodiversidade relevante e potencial para aderir à Rede Global de Geoparques (RGG). Para a criação de um geoparque, é importante reconhecer o patrimônio geológico e sua relevância. Isto já foi feito em Fernando de Noronha pelo

Serviço Geológico do Brasil (CPRM), através da identificação dos geossítios da ilha. O objetivo deste estudo de caso é apresentar ações que foram realizadas e que podem ajudar na elaboração do relatório para o Geoparque proposto, bem como apresentar os benefícios que um geoparque pode trazer a uma área costeira. São apresentadas oportunidades para melhorar a economia com geoprodutos e geocomidas.

Palavras-Chave: Brasil. Zona costeira. Arquipélago de Fernando de Noronha. Geoparque. Geossítios.

Autores: Moreira, Jasmine Cardozo; Do Vale, Tatiane Ferrari; Burns, Robert Clyde

Foto: Agência Brasil



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA





Curso de Economia organiza evento interdisciplinar sobre mudança climática

A partir do dia 20 de outubro, o projeto de extensão Questões ambientais, econômicas e sociais: práticas sobre o meio ambiente, vinculado ao curso de Economia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), inicia uma série de discussões remotas sobre o tema "Jornada dietético-climática: a vida no seu prato".

O professor de Economia, Renato Alves, explica que o evento busca mostrar à comunidade as causas que regem os danos ambientais e informar como a sociedade pode contornar ou minimizar os impactos nocivos ao meio ambiente. "Serão discutidas questões relacionadas aos hábitos alimentares e aos problemas inerentes à produção pecuária, que são

os grandes causadores das mudanças climáticas, pandemias e doenças", ressalta.

O evento terá cinco módulos, com uma apresentação por semana. "Os temas abordam a compreensão dos nossos hábitos alimentares, de dietas de origem animal, e os problemas que permeiam a sociedade, dentre eles: mudanças climáticas, pandemias e doenças", conta Alves. O evento é voltado para toda comunidade interna e externa da UEPG.

Texto: Julio César Prado | Foto: Rafael de Castro Bento/WWF-Brazil

21 de setembro de 2021





UEPG e MP-PR assinam termo de cooperação técnica para ações sobre meio ambiente

Na manhã desta quarta-feira (22), a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e o Ministério Público do Paraná (MP-PR) firmaram um termo de cooperação para desenvolvimento colaborativo de ações, estudos e projetos sobre meio ambiente. A parceria busca fornecer apoio ao Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo da Regional de Ponta Grossa (Gaema-PGO) e demais unidades ministeriais voltadas à proteção ambiental, o que proporcionará às entidades envolvidas o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Além das ações na área do meio ambiente, a parceria também fará ações sobre bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico, paisagístico, além das áreas de habitação e urbanismo. A Universidade fornecerá suporte técnico-científico nos projetos do Gaema, com recursos humanos, materiais e tecnológicos. "Essa iniciativa que celebramos hoje, de buscar parcerias junto à academia, é um

plano de transformação e acréscimo ao sistema público", diz Gilberto Giacoia, Procurador-Geral de Justiça do MP-PR.

Giacoia destaca a importância das instituições públicas para o desenvolvimento humano e sustentável da sociedade. "A Universidade é uma fonte de conhecimento e sem esse conhecimento nada seríamos, é o lugar onde experimentamos o choque de valores, onde nossas certezas são questionadas, onde formulamos novas perguntas e novos desafios. É ali que vemos que somos dependentes uns dos outros para crescermos como humanidade", ressalta. O Procurador reitera as homenagens e agradecimentos pela parceria, em nome do Ministério Público. "É um ato muito importante. Em um país tão carente socialmente, nós temos que utilizar as estruturas públicas, já que a sociedade é quem financia nossa instituições".

Texto e Fotos: Jéssica Natal

22 de setembro de 2021



Curso de Química Tecnológica lança guia que discute mudanças climáticas

O curso de Bacharelado em Química Tecnológica da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) lança no dia 13 de dezembro um guia informativo sobre as mudanças climáticas no âmbito da química. O lançamento faz parte do projeto intitulado “A química tecnológica e as mudanças climáticas: reflexões e perspectivas dos processos químicos industriais”, desenvolvido pelos alunos do quarto ano.

Conforme explica a organização do evento, o projeto vai ao encontro da discussão global sobre as mudanças climáticas e ações humanas que impulsionam o aquecimento global. O objetivo é fazer uma reflexão sobre as principais conferências globais, para discutir o tema das mudanças climáticas, como a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP26). "Os alunos discutirão os efeitos sociais, ambientais e econômicos relacionados ao aquecimento global", afirmam os organizadores. A ideia é proporcionar um olhar crítico sobre as emissões de gases de efeito estufa, dos processos químicos industriais e estratégias científicas e

tecnológicas para reaproveitamento.

Luiz Guilherme do Amaral, aluno do curso, ressalta que o projeto dá a dimensão dos impactos ambientais que a sociedade causa no mundo. "Como futuros químicos, estaremos na linha de frente e temos o dever de contribuir no combate às emissões de carbono e às mudanças climáticas. É essencial que tenhamos noção do que somos capazes de causar e de como lidar com os problemas ambientais”.

O lançamento do guia, bem como discussões sobre mudanças climáticas, é aberto para a toda a comunidade, com início às 19h e emissão de certificado. Interessados em participar podem se inscrever no link do evento aqui. O projeto é de responsabilidade das professoras do Departamento de Química Suellen Alves e Maria Elena Arrúa Payret.

Texto: Jéssica Natal | Foto: Fotos Públicas

04 de novembro de 2021



Alunos de Engenharia de Alimentos plantam árvores na Fazenda Escola da UEPG

Na manhã desta sexta (05), um grupo de alunos do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) se reuniu presencialmente pela primeira vez desde o início da pandemia de Covid-19. O motivo era nobre: plantar árvores nativas, para neutralizar a emissão de carbono da turma no ano de 2021.

Foram 45 mudas de capororoca (*Myrsine coriacea*), árvore nativa que chega a oito metros de altura e cresce de dois a quatro metros por ano, produzidas no Viveiro da UEPG. Com a orientação dos professores Rosimeri de Oliveira Fragoso (Biologia) e Carlos André Stuepp (Agronomia), de acadêmicos de Agronomia e técnicos do projeto de pesquisa, as árvores foram plantadas para contribuir com a restauração ecológica de uma área de preservação ambiental na Fazenda Escola Capão da Onça. A área próxima a uma nascente começou a ser recuperada em 2019, com o plantio de milhares de mudas, e passa por atualização, pesquisa e acompanhamen-

to das plantas.

Na disciplina de Engenharia de Alimentos e Ambiente, ministrada pela professora Ana Barana aos acadêmicos do 4º ano de Engenharia de Alimentos, uma atividade propôs a reflexão: qual a pegada de carbono que cada um de nós deixa no mundo? Todos os dias, empresas e pessoas emitem dióxido de carbono, um gás poluente que é um dos responsáveis pelo efeito estufa e pelas mudanças climáticas da Terra. "Cada aluno calculou suas pegadas e também calculamos como conseguiríamos fazer a compensação desse carbono que colocamos na atmosfera", conta a professora. Em média, cada aluno precisaria plantar duas árvores para conseguir neutralizar o carbono emitido em um ano.

Texto e fotos: Aline Jasper

05 de novembro de 2021





Projeto com apoio da UEPG realiza inventário de sítios arqueológicos com pinturas rupestres nos Campos Gerais

O Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (Gupe), que conta com apoio da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), iniciou um novo projeto para pesquisar a riqueza arqueológica dos Campos Gerais. Desde março deste ano, o Grupo realiza o inventário de sítios arqueológicos com pinturas rupestres, na Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana. Denominado 'PG Rupestre', o projeto também atua com educação patrimonial.

"A APA dos Campos Gerais, atrelada ao imenso patrimônio espeleológico, com potencial para novas descobertas, faz desta região um hotspot da arqueologia nacional e Ponta Grossa possui uma fração importante deste patrimônio", explica Henrique Simão Pontes, membro efetivo do Gupe. Segundo o professor do Departamento de Geociências da UEPG, poucas medidas eficientes foram adotadas para garantir a proteção efetiva dos ambientes. "O projeto está gerando dados e informações que podem orientar ações de fiscalização e conservação dos sítios arqueológicos, subsidiar protocolos para ações de manejo e embasar decisões do

Conselho Municipal de Patrimônio Cultural", destaca. Um dos exemplos que o professor usa para futuras ações é a inclusão dos sítios arqueológicos no inventário municipal de patrimônio cultural e o tombamento de sítios relevantes ou em risco de degradação.

O PG Rupestre teve início em março de 2021, com objetivo inicial de inventariar 25 sítios arqueológicos até então conhecidos pela equipe do projeto. Após observações realizadas no entorno de alguns locais, novas ocorrências foram descobertas. "Atualmente há 50 sítios, sendo que 25 são achados inéditos, resultado dos esforços realizados durante os oito primeiros meses do projeto PG Rupestre", comemora Henrique. A equipe realiza mapeamento espeleológico com trena laser e aplicativo para obtenção de dados e desenhos durante o trabalho de campo. Ao todo, a equipe do projeto, composta por sete pessoas, já topografou 35 sítios.

Texto: Jéssica Natal | Fotos: Divulgação

30 de novembro de 2021



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

14 VIDA NA ÁGUA



Pesquisadores da UEPG encontram agrotóxicos banidos em peixes do Alagados

Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) encontraram vestígios de agrotóxicos ilegais em lambaris e suas ovas, na represa do Alagados. Dentre as substâncias encontradas nos peixes está o agrotóxico diclorodifeniltricloroetano, conhecido como DDT, banido no Brasil desde 2009.

As pesquisas são resultado de projetos vinculados ao grupo de pesquisa Química Analítica Ambiental e Sanitária. “A gente vem pesquisando o Alagados desde 2014, quando um aluno de doutorado fez uma pesquisa em relação a determinação de metais pesados nas carpas e carás do Alagados”, lembra o professor Sandro Xavier de Campos, coordenador

do grupo. A pesquisa verificou concentrações de chumbo e cádmio nos órgãos desses peixes.

“Mais recentemente, uma aluna de doutorado pesquisou a respeito de agrotóxicos da classe dos organoclorados, que se enquadram à Convenção de Estocolmo em relação à eliminação de poluentes orgânicos persistentes (POPs)”, conta Campos. A pesquisa de Tatiana Roselena de Oliveira Stremel se dedicou a estudar um método analítico para determinar a contaminação de peixes por esses agrotóxicos.

Texto: William Clarindo | Fotos: Arquivo pessoal

03 de março de 2021



Departamento de Geociências promove encontro em comemoração ao Dia da Água

O Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Degeo/UEPG), juntamente com os cursos de bacharelado, licenciatura e pós-graduação em Geografia, promove o encontro temático “A importância da água para a manutenção dos ecossistemas, inclusive urbano”, em comemoração ao Dia Mundial da Água. O evento acontece no dia 22 de março, às 19h, ao vivo pelo canal do YouTube do Curso de Geografia.

Aspectos jurídicos do ativismo socioambiental serão discutidos pelos professores Eurico Vianna e Luciana Cordeiro de Souza, que estudam a área de recursos hídricos. Segundo a coordenadora do evento, Maria Ligia Cassol Pinto, o tema aborda a formação acadêmica e a atuação dos profissionais, tanto na área do ensino, quanto nos demais segmentos do mercado de trabalho.

A coordenadora destaca a necessidade de refletir sobre o tema da água com urgência: “como elemento primordial do

planeta, essencial à vida e à manutenção dos ecossistemas, a água tem sido tratada, considerada e negociada. Por lei, a água é um bem comum, com destino primeiro ao abastecimento humano, dessedentação [suprimento da necessidade de água] animal, irrigação e usos industriais”, enfatiza. A legislação a que se refere Maria Ligia é a lei Nº. 9433/1997.

Nos últimos dez anos, o curso de Licenciatura em Geografia celebrou o Dia Mundial da Água com encontros presenciais e apresentações de trabalhos acadêmicos. Neste ano, devido à pandemia, o curso modificou a configuração para um encontro temático virtual, destinado aos acadêmicos dos cursos e também à comunidade da agroecologia e da agrofloresta. Acesse o link da transmissão do encontro aqui.

Texto: Daniela Borcezi/Nutead | Foto: Divulgação

12 de março de 2021



Palestras remotas discutem gestão hídrica na propriedade agrícola

Nesta quinta-feira (25), profissionais do Laboratório de Mecanização Agrícola da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Lama/UEPG) e professores convidados farão parte de uma tarde de palestras remotas sobre Gestão Hídrica na Propriedade Privada. A mediação ficará a cargo da professora Nátili Maidl de Souza. As discussões terão início a partir das 17h e serão feitas através da plataforma Google Meet.

Temas e debatedores - Programação

Gerir água e solo: Dr. Afonso Peche Filho (IAC - Jundiaí)

Disponibilidade hídrica e uso da pegada hídrica: Dr. Eduardo A. A. Barbosa (EPG - Laboratório de Irrigação e Hidrologia Agrícola)

Preservar água: MSc. Ivan C. F. de Moura (Lama/UEPG)

Legislação para irrigação: potenciais e limitações do solo Dr. Bruno V. Marques (Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás - IRRIGO)

Texto: Julio César Prado | Foto: Divulgação/Lama-UEPG





Professora da UEPG integra organização internacional em defesa das conchas de água doce

A professora Susete Wambier Christo, docente do departamento de Biologia Geral da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), completou três anos de participação na associação Bivalves de Água Doce da América do Sul (BIVAAs), organização internacional formada em 2012 que promove o estudo e a conservação dos bivalves, conhecidos como mexilhões de rio ou, simplesmente, conchas.

A docente destaca a importância da conscientização da população sobre a diversidade e importância das conchas da água doce do continente. “Atualmente, muitas das nossas espécies nativas se encontram ameaçadas em função de poluentes nos rios, construções de barragens, introdução de espécies exóticas, entre outras atividades antrópicas. A associação tem como objetivo principal a conservação desse

grupo de moluscos que possuem um papel importante no ambiente dulcícola (de água doce)”, explica Susete.

Para a professora, fazer parte desta organização é uma possibilidade de ampliar as pesquisas e conquistar novas parcerias para a UEPG. “Nossa ideia é a ampliação do conhecimento e da equipe no Paraná, necessárias para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e divulgação destes bivalves. Assim como, a possibilidade de novas frentes de pesquisas e parcerias na UEPG”, afirma.

Texto: Julio César Prado | Foto: Divulgação/Zoologia UEPG

07 de abril de 2021





Substituição do óleo de soja por óleo de linhaça no desempenho de crescimento, perfil de ácidos graxos e atributos de textura em tilápia grande do Nilo, *Oreochromis niloticus*, cultivada sob temperatura subótima fria

RESUMO

Este estudo avaliou os efeitos da substituição do óleo de soja (OS) por óleo de linhaça (OL) no desempenho de crescimento, perfil de ácidos graxos e qualidade da carne de tilápias grandes do Nilo, *Oreochromis niloticus*, cultivadas sob temperatura subótima fria. Os peixes (peso inicial 1035,4 ± 10,5 g) foram utilizados em um design completamente aleatório com um arranjo fatorial 2 × 2, duas fontes de óleo (OS ou OL) em dois níveis (15 ou 30 g/kg) e quatro réplicas de 12 peixes. Os peixes foram alimentados à mão até a aparente saciedade por sete semanas. A interação entre a fonte de óleo levou a um ganho de peso diário melhorado nos peixes que eram alimentados com OL a 30 g/kg quando comparados com os de outras dietas. O peixe alimentado com OL exibiu maior rendimento e proporção n-3/n-6 PUFA no filé em comparação com o OS. O peixe que recebeu o óleo a 30 g/kg mostrou maior taxa de conversão alimentar e filé com maior teor de lipídios, juntamente com menor dureza do que o peixe alimentado a 15

g/kg. A perda de água em filés, pH e cor não foram afetados pelas dietas. Juntos, o OL a 30 g/kg otimizou o desempenho de crescimento e a relação PUFA n-3/n-6 sem mostrar nenhum efeito adverso na qualidade do filé em tilápia grande do Nilo criada sob temperatura subótima.

Palavras-Chave: Textura do Filé. Crescimento. Proporção n-3/n-6 PUFA. Tilápia. α -linolênico.

Autores: Barriviera, Valéria Rossetto; Tsujii, Karla Mikya; dos Santos, Lilian Dena; Furuya, Leonardo Barriviera; Panaczevicz, Paola Aparecida Paulovski; Miranda, João Antônio Galiotto; Marinho, Marina Tolentino; Furuya, Wilson Massamitu.

Foto: Agência Brasil



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

15 VIDA TERRESTRE





Pesquisadores de Física da UEPG promovem workshop sobre solos e ciências ambientais

Entre 13 e 14 de maio, pesquisadores do curso de Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) realizam de forma remota o 3º Workshop do Grupo de Física Aplicada a Solos e Ciências Ambientais (Fasca), encontro coordenado pelos professores André Brinatti, Fábio Cássaro, Luiz Fernando Pires e Sérgio Saab.

Um dos organizadores do evento, o professor Luiz Fernando Pires explica que um dos objetivos das palestras é a divulgação científica. “Queremos divulgar o que o grupo tem feito na Universidade, tanto para a comunidade interna quanto para a externa. Outra coisa muito importante é o contato que os nossos alunos terão com pesquisadores de outros lugares do mundo, seria muito difícil trazer estes pesquisadores e a forma remota vai ajudar na internacionalização do

evento”, ressalta.

Para a terceira edição do workshop foram convidados pesquisadores da Universidade de São Paulo (Brasil), University of Leeds (Reino Unido), Rutgers – The State University of New Jersey (Estados Unidos), Oak Ridge National Laboratory (Estados Unidos), University of Hawaii (Estados Unidos), Instituto Federal de Santa Catarina e Laboratório Nacional de Luz Síncrotron. A intenção dos organizadores é mesclar a apresentação de pesquisas desenvolvidas por brasileiros e estrangeiros para realçar o caráter internacional do evento.

Texto: Julio César Prado | Foto: Cristina Gresele

14 de abril de 2021





Projeto da UEPG analisa zoonoses relacionadas a javalis em parques do Paraná

Em meio à vegetação nativa do Parque Estadual de Vila Velha, um cercado de madeira é uma espécie de armadilha para capturar javalis que circulam por ali. Ao mesmo tempo, no Centro de Visitantes, um grupo de enfermeiros coleta amostras de sangue dos funcionários do Parque. À primeira vista, as duas atividades pareceriam desconexas, mas fazem parte do mesmo projeto de pesquisa, coordenado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em parceria com o Instituto Água e Terra (IAP), Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Instituto Carlos Chagas - Fiocruz Paraná, com financiamento da Fundação Araucária.

O projeto é voltado para a Saúde Única, a integração entre saúde humana, saúde animal e o ambiente. São várias ações: o mapeamento da fauna nativa e exótica das Unidades de Conservação do Paraná, o controle da população de javalis (*Sus scrofa*), a análise das doenças na vida selvagem dos parques e das zoonoses nos servidores que convivem com

esses animais.

São quatro cercados no Parque Estadual de Vila Velha, cada um em uma área diferente. Em meio à mata, coberto por árvores; em um descampado; próximo a um arroio; e em uma área mais limpa, próxima a uma vertente. A equipe estuda ainda instalar em outros locais, para ampliar a área de abrangência. O professor Leandro Lipinski, médico veterinário e chefe do departamento de Medicina da UEPG, passa pelos quatro cercados e verifica se algum javali foi capturado, além de repor o milho utilizado para atrair os animais. Em um dos cercados, ele aponta a pegada no chão enlameado: "Ele pisou aqui, olha, em cima da minha pegada de ontem. Passou por aqui, mas não comeu o milho para acionar a armadilha. Bicho astuto!". Em outro cercado, as pegadas pequenas são de outra espécie: passaram por ali um grupo de catetos (*Pecari tajacu*). Não foi dessa vez.

Texto e fotos: Aline Jasper

12 de julho de 2021



Professora da UEPG é nomeada para a Comissão Nacional de Animais Selvagens

A professora Verônica Oliveira Vianna, chefe do Departamento de Zootecnia, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), foi nomeada para a Comissão Nacional de Animais Selvagens (CNAS) do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV). A Comissão presta serviços auxiliares à administração principal e assessora nas demandas relacionadas a animais silvestres no Brasil.

Para Vianna, que comemora a nomeação ocorrida em julho, a participação nas comissões possibilita a discussão entre as atividades dos profissionais zootecnistas e médicos veterinários, o que ajuda a enfrentar os desafios cotidianos encontrados no mercado de trabalho. "Fico bastante honrada, uma vez que existem vários profissionais experientes no

Brasil inteiro. Fico imensamente gratificada e com uma imensa responsabilidade", afirma.

Na UEPG, a docente ministra as disciplinas de Fundamentos da Criação e Conservação da Fauna Silvestre, Animais Silvestres, Ecologia e Gestão Ambiental, para a graduação em Zootecnia, além da disciplina de Manejo e Conservação de Fauna Silvestre, para o Bacharelado em Ciências Biológicas.

Texto adaptado: Julio César Prado

Foto: Arquivo CCom/2018

24 de agosto de 2021



Dinâmica do carbono orgânico associado aos agregados de solo com base na diversidade e alto aporte de biomassa-C sob agricultura de conservação em um ecossistema de savana no Camboja

RESUMO

Os sistemas de Plantio Direto (PD) têm o potencial de melhorar a agregação do solo, proporcionando proteção física e sequestro de C do solo. A existência de discrepâncias no impacto da lavoura na agregação do solo e no sequestro de C merece estudos mais aprofundados, principalmente para diferentes rotações de culturas. Hipotetizamos o seguinte: a) As rotações bianuais do PD tendem a ser mais eficazes na restauração de grandes macroagregações e das concentrações de C orgânico do solo (COS), N total e C permanganato oxidável (POXC) associado aos macroagregados do que os sistemas PD com um padrão de frequência de um ano e a lavoura convencional (LC); b) as entradas contínuas de biomassa-C via resíduos de culturas em grandes macroagregados sob PD tendem a aumentar a proporção de C alifático do que aquelas sob LC. Portanto, os objetivos deste estudo foram: (i) avaliar mudanças na distribuição do tamanho agregado e níveis de COS total associado ao agregado, N total e POXC e (ii) caracterizar o ácido húmico (AH) usando espectros de ressonância magnética nuclear CP-MAS (NMR) de 8 a 19 mm de espessura de solo agregado em uma vegetação de referência (VR) e em sistemas de cultivo de arroz, soja e mandioca (RcCS, SbCS e CsCS, respectivamente) em um Oxisol argiloso após a lavoura e o manejo da rotação de culturas. Avaliamos quatro tratamentos em cada sistema de cultivo: 1) LC, e 2) três sistemas PD em um projeto de bloco completo aleatório com três réplicas. Foram coletadas amostras de agregados de solo em profundidades de 0-5, 5-10 e 10-20 cm. A conversão do RV em terra agrícola influenciou a distribuição das classes de tamanho agregado, índices de agregação do solo e COS associado ao agregado, N total e POXC nas duas camadas de superfície. A formação de grandes macroagregados (8-19 mm) dominou a distribuição de tamanho agregado com uma proporção relativamente maior sob RV e PD do que sob LC. Em todas as profundidades do solo, as proporções da fração de tamanho agregado de 8 a 19 mm foram de 59% (NV), 43% e 47% (RcCS), 45% e 53% (SbCS) e 34% e 37% (CsCS) para os sistemas LC e PD, respectivamente. Entre

os três sistemas PD, as rotações semestrais das culturas nos três sistemas de cultivo (PD2-arroz, PD2-soja, PD2-Cassava; PD3-arroz, PD3-soja e PD3-Cassava) indicaram um melhor desempenho do que o padrão de frequência de um ano na restauração de grandes macroagregações e as concentrações de COS, N total e POXC associadas a grandes macroagregações. Além disso, na superfície (0-5 cm) e subsuperfície (10-20 cm) das camadas de solo, o SbCS com uma alta taxa (7.32 Mg C ha⁻¹ ano⁻¹) e diversidade [Pennisetum typhoides (painço de pérola)/milho + Brachiaria ruziziensis (Brz), Stylosanthes guianensis (St)] de insumos de biomassa-C atingiu os níveis mais altos de capacidade de COS e POXC nas classes de tamanho de macroagregado de 0,25-0,5 e 8-19 mm, respectivamente. A medida CP-MAS 13C NMR sugere que as entradas contínuas e altas de biomassa-C com diversos resíduos de culturas sob PD, como milheto, milho, Brz, St e Crotalaria juncea, tendem a aumentar a proporção de C alifático do que sob LC; uma tendência oposta foi observada para C. 13C NMR aromático revelou um avanço causado pela associação entre a quantidade e qualidade da adição de C via resíduos culturais na discriminação da composição de C na macroagregação na região tropical.

Palavras-Chave: Estabilidade do Agregado. Insumos de Biomassa-C. COS lábil. Distribuição de Agregados no Solo. Mecanismo de Proteção do Solo C. Sequestro de C do Solo

Autores: Hok, Lyda; de Moraes Sá, João Carlos; Boulakia, Stéphane; Reyes, Manuel; de Oliveira Ferreira, Ademirf; Elie Tivet, Florent; Saab, Sergio; Aucaise, Ruben; Massao Inagaki, Thiago; Schimiguel, Rafael; Aparecida Ferreira, Lucimara; Briedis, Clever

Foto: Agência Brasil



Análise micromorfológica da porosidade de solo sob sistemas integrados de manejo cultivo-pecuário

RESUMO

Integrar os sistemas de cultivo-pecuário tem sido uma alternativa eficiente para a produção de alimentos, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e a conservação do solo. O objetivo deste estudo foi caracterizar algumas propriedades micromorfológicas de um Hapludox Rhodic Humic em sistemas de produção integrada. Para isso, foram avaliados quatro sistemas de lavoura de solo: convencional (C), mínimo (M), plantio direto (PD) e plantio direto escarificado (PDE), sob dois usos anuais do azevém: pastagem (P) e silagem (S) a duas profundidades de solo (0-0,10 m e 0,10-0,20 m). As informações sobre o tamanho e a distribuição da forma dos poros foram obtidas através da análise micromorfológica para determinar a porosidade das imagens. As menores porosidades foram encontradas na camada superior, independentemente dos sistemas de gestão e dos usos do azevém. Os poros de forma complexa de tamanhos maiores ($>1000 \mu\text{m}$) tiveram a maior contribuição para a porosidade da imagem na subcamada, embora fossem menos frequen-

tes na camada superior. Os poros de forma complexa foram comprimidos devido aos contrastes de gestão empregados, diminuindo sua área e, conseqüentemente, influenciando a fragmentação deste tipo de poros. Como consequência, houve um aumento na quantidade de poros arredondados, especialmente variando de 100 a 500 μm . O sistema de gerenciamento PDE melhorou a estrutura do solo com base nos resultados da porosidade, assim como a distribuição da forma e tamanho dos poros.

Palavras-Chave: Pecuária. Análise de Imagem. Tamanho e Forma dos Poros. Produção de azevém. Microestrutura do solo. Sistema Poroso do Solo

Autores: dos Reis, Aline M. Huf; Auler, André C.; Armindo, Robson A.; Cooper, Miguel; Pires, Luiz F.

Foto: Agência Brasil





OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES





Mestrado em Direito da UEPG registra grande procura de candidatos

O Programa de Mestrado em Direito da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) registrou uma grande procura de candidatos no primeiro edital de seleção. Em aproximadamente 40 dias, foram 93 inscrições para as 20 vagas ofertadas.

Na distribuição dos inscritos por linhas de pesquisa, 34 candidatos se interessaram por aprofundamento na área penal, que dispõe de seis vagas, 23 candidatos escolheram a área de relações privadas e socioeconômicas, que oferta nove vagas, e 36 candidatos manifestaram interesse em temas relacionados aos direitos fundamentais e à promoção de

políticas públicas, que conta com cinco vagas.

Segundo o Coordenador do Programa, professor Eliezer Gomes da Silva, além de candidatos domiciliados na região dos Campos Gerais, Curitiba e diversas outras cidades dos Paraná e São Paulo, há inscritos domiciliados em cidades distantes, como Cuiabá, Fortaleza, Belo Horizonte, João Pessoa e Uberlândia. "Esse é um dado relevante visto que se tratar de curso na modalidade presencial", destaca.

Texto: Vanessa Hrenechen Foto: Divulgação

12 de Abril de 2021





Sonhar os sonhos: o curso de Mestrado em Direito da UEPG

Na noite de quarta-feira (18), o Mestrado Profissional em Direito da UEPG realizou sua aula inaugural. O texto que segue é o discurso do reitor da UEPG, professor Miguel Sanches Neto:

É com muita alegria que dou as boas vindas ao Magnífico reitor da Universidade Federal do Paraná, professor-doutor Ricardo Marcelo Fonseca, reitor reeleito por seus posicionamentos em defesa da democracia, da universidade pública e do ótimo trabalho à frente de sua instituição. Parabéns pela

reeleição, professor Ricardo.

Formado em Direito e em História, ocupante da cadeira de História do Direito, o doutor Ricardo é referência tanto na área do ensino quanto em políticas universitárias. Receba nossa admiração pela trajetória e pela defesa do estado democrático de direito.

12 de julho de 2022

Foto: Luciane Navarro





Professor de Direito da UEPG publica livro sobre leis penais em branco

Nesta terça (24), o professor Pablo Milanese, do Departamento de Direito do Estado da Universidade Estadual de Ponta Grossa, publicou o livro “Criterios de justificación del uso de la ley penal em blanco para la protección de bienes jurídicos colectivos”. A obra resulta da tese aprovada com a nota máxima (“sobresaliente cum laude”) no doutorado em Ciências Jurídicas da Universidad de Granada, na linha de investigação em Criminalidade e Direito.

“Nos últimos anos, o Direito penal sofreu constantes modificações, adotando uma política de criminalização de fatos, o que revela seu caráter expansionista. Ademais, utiliza instrumentos que facilitam seu exercício, entre os quais se pode citar as leis penais em branco”, explica o autor. A obra

trata, justamente, do significado constitucional das leis penais em branco, quando a norma que completa a descrição do fato é de hierarquia inferior às leis penais, e das discussões sobre a legitimidade e os limites dessa técnica de tipificação.

O professor Pablo leciona na UEPG e na Faculdade Cescage e atua como advogado criminalista. Atualmente, realiza o pós-doutorado em Ciência Jurídica na Universidade do Vale do Itajaí (Univali). A obra está disponível no site da Editora, em formato impresso e digital (e-book).

Texto: Aline Jasper | Foto: William Clarindo

25 de agosto de 2022



Professores de Direito da UEPG participam de Código Penal Comentado

A coletânea "Código Penal Comentado", recém-lançada pela Juruá Editora, conta com a contribuição de três professores do curso de Direito da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Os professores Eliezer Gomes da Silva, Pablo Milanese e Rauli Gross Júnior escreveram trechos da obra coordenada pela juíza de direito Denise Hammersmidt.

Com a participação de mais de 70 autores, a obra tem prefácio de Vladimir Passos de Freitas, professor do programa de pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Secretário Nacional de Justiça junto ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, homenageando o professor René Ariel Dotti. "O código penal contemporâneo apresenta grande complexidade", aponta Freitas, no texto do prefácio. "O aumento da população, que passou a viver nos grandes centros, a tecnologia, os atuais espaços ocupados pela

mulher, recentes costumes e conceitos causaram profundas mudanças na sociedade, propondo novos 'tipos penais', em maior número e mais complexos".

A coordenadora destaca que a obra, com 1440 páginas, é indispensável para estudantes e operadores de direito. "Compreende o desdobramento temático dos artigos, seguindo a sistematização do legislador penal, por segmentos didáticos distribuídos pelos respectivos capítulos que compõe a codificação, reunindo mais de cem estudiosos e renomados juristas que trazem valiosos contributos, com autoridade intelectual e jurídica".

Texto: Aline Jasper | Foto: Luciane Navarro

21 de setembro de 2021



Semana da Conscientização Tributária debate a reforma tributária no Paraná

Semana da Conscientização Tributária debate a reforma tributária no Paraná (<https://www.uepg.br/semana-conscientizacao-tributaria-2021/>)

A Semana da Conscientização Tributária, evento promovido pela Secretaria Estadual da Fazenda, Receita Estadual, Receita Federal e Universidade Estadual de Maringá (UEM), acontece na próxima semana, em 25 e 26 de outubro. O foco do evento, que é gratuito, online e aberto ao público, é a reforma tributária, sua análise e consequências. A Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) é parceira do evento.

A partir da Lei nº 19862, de junho de 2019, a semana

Estadual de Conscientização sobre a Carga Tributária, realizada anualmente na última semana do mês de outubro, passou a fazer parte do calendário oficial de eventos do Paraná. Como explica a organização do evento, o objetivo é promover, por meio de debates e palestras, a conscientização da população sobre a competência tributária de cada ente federativo, o sistema de arrecadação tributário, destinação de valores arrecadados, o impacto dos tributos nos produtos e serviços, entre outros temas relacionados.

Texto: Aline Jasper | Foto: Divulgação

20 de Outubro de 2021



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO





Reitor e Aliel Machado acompanham preparação da transferência de pacientes para o novo prédio do HU-UEPG

A Universidade Estadual de Ponta Grossa inicia amanhã (05) o uso emergencial do novo prédio anexo ao Hospital Universitário. Com a transferência de pacientes de Unidades de Terapia Intensiva Geral, serão abertos novos leitos de UTI Covid-19, totalizando 40.

O prédio, projetado para ser Maternidade via emenda parlamentar do deputado federal Aliel Machado, no valor de R\$ 4 milhões, recebe nesta terça-feira oito pacientes para que o prédio principal do HU-UEPG se destine exclusivamente à Covid-19.

O diretor do Hospital Universitário, Sinvaldo Baglie, explica que esta é uma mudança necessária para que a insti-

tuição se adeque à determinação da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) de 28 de dezembro, que torna o HU exclusivo Covid. “A transferência possibilita a abertura dos leitos de UTI para tratamento de pacientes com coronavírus”, explica Baglie. O diretor acrescenta que, como o segundo piso do novo prédio já estava pronto, foi aproveitado emergencialmente no plano de transição. “Assim, otimizamos o espaço, abrimos novos leitos e garantimos o acompanhamento adequado dos pacientes que já estavam sob nossos cuidados”, esclarece.

Texto: Luciane Navarro | Foto: Aline Jasper

04 de Janeiro de 2021



UEPG e 3ª Regional de Saúde reafirmam parcerias para 2021

Em reunião no Hospital Universitário nesta segunda (04), a Universidade Estadual de Ponta Grossa, a 3ª Regional de Saúde e o HU-UEPG planejaram ações em conjunto para 2021. Na ocasião, que coincidiu com a transferência de pacientes para a nova ala do hospital, foram abordadas estratégias para atender à pandemia e aos casos crescentes de Covid-19, além de iniciativas em curto, médio e longo prazo.

Nesta semana, o HU amplia seus leitos para Covid-19, a partir de estratégia traçada em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde e a 3ª Regional de Saúde. O objetivo é atender à determinação da Sesa que torna os atendimentos do

hospital quase exclusivos para a doença.

O Hospital Universitário Materno Infantil esteve também na pauta da reunião. O diretor da Regional, Robson Xavier, enfatizou a intenção de, em conjunto com a Prefeitura de Ponta Grossa, firmar soluções definitivas para a gestão universitária do hospital. Para o momento pós-pandemia, a UEPG estuda ainda a ampliação dos ambulatórios médicos de especialidades do Hospital Universitário.

Texto e fotos: Aline Jasper

06 de janeiro de 2021



UEPG

Universidade Estadual
de Ponta Grossa

Reitor discute parcerias com coletivo de vereadores

Na manhã de hoje (12), o reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Miguel Sanches Neto, se encontrou com os co-vereadores Guilherme Mazer e João Luiz Stefaniak, membros da vereança Josi+Coletivo. A pró-reitora de Planejamento da UEPG Andrea Tedesco também esteve presente. Durante a reunião, foram discutidos projetos de lei

pertinentes à Universidade que devem tramitar na Câmara Municipal e possíveis parcerias entre os vereadores e a UEPG.

Texto e fotos: William Clarindo

12 de Fevereiro de 2021





Pesquisadores da UEPG conquistam vaga em programa de intercâmbio da Capes no exterior

Pesquisadores de seis cursos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) conquistaram uma vaga em novo edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que selecionou bolsistas no âmbito do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE). O Programa prevê o intercâmbio científico e a qualificação acadêmica de discentes do Brasil, por meio da concessão de bolsas no exterior.

Adriano Alberto Smolarek (Ciências Sociais Aplicadas), Ana Luisa Terasawa Senra (Engenharia de Ciências de Materiais); André de Moraes (Geografia), Cristiane Maucoski (Odontologia), Laura Mattana Dionisio (Ciências Farmacêuticas) e Rafaela Gomes da Silva (Ciência e

Tecnologia de Alimentos) foram os pesquisadores da UEPG selecionados no edital da Capes.

A pesquisadora Laura Dionisio, que conquistou uma bolsa na Harvard University - Harvard Medical School, em Boston, salienta a importância de uma oportunidade como essa. "Desde a minha graduação sempre sonhei com a possibilidade de fazer parte da minha pós-graduação no exterior e, agora, conquistei essa oportunidade com a bolsa de doutorado sanduíche da Capes", expressa.

Texto: Julio César Prado | Foto: Aline Jasper

08 de Abril de 2021



Professoras da UEPG participam de evento promovido pela Universidade de Oxford

As professoras Rita de Cássia da Silva Oliveira e Vera Lucia Martiniak, do Departamento de Educação, e Flávia Oliveira Alves da Silva, do Departamento de Direito, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) foram algumas das docentes latino-americanas convidadas para palestrar na abertura do seminário remoto realizado pelo Instituto de Envelhecimento da População de Oxford e pela Latin American Research Network on Ageing (LARNA), que tem como objetivo discutir os desafios do envelhecimento na América Latina.

Com a palestra “Envelhecimento populacional no Brasil e os desafios para a formulação de políticas educacionais para a terceira idade”, as professoras da UEPG apontaram que, apesar da implementação de políticas educacionais, para

vários segmentos e modalidades, ainda há uma carência e uma lacuna de ações formativas que preparem seus indivíduos para atuar em um contexto de crescimento rápido da população idosa.

Para a docente Rita de Cássia Oliveira, “a educação é fundamental para a redução das discrepâncias de valores e de ideias que causam tensão entre as diferentes gerações, constituindo-se como uma estratégia relevante para reverter a médio e longo prazo o processo de desvalorização do idoso na cultura nacional brasileira”.

Texto: Julio César Prado | Foto: Divulgação

29 de Abril de 2021

Agradecimentos

À Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN) por disponibilizar as informações necessárias para a construção deste documento.

À Coordenadoria de Comunicação Social – CCOM, por diagramar o presente documento e por disponibilizar as imagens e notícias nele contidas.

À Pró-reitoria de Extensão (PROEX) por disponibilizar os projetos de extensão.

À Pró-reitoria de Pesquisa (PROPESP) por fornecer as informações sobre os projetos de pesquisa e pesquisa continuada.

@oficialuepg

